



Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte



ALRN
SUSTENTÁVEL



Plano de Logística Sustentável
2025 - 2027

GRUPO DE TRABALHO – PLS

Portaria n. 061/2025 – DG

Pedro Barbosa Cascudo Rodrigues (Coordenador)

Joana D'Arc Rodrigues da Silva (Vice-coordenadora)

Ana Clarissa Bezerra Galvão de Araújo

Ana Lígia Pessoa Sampaio

Angela Miranda Lima Pinheiro

Anna Karlla de Fontes Pereira

Bárbara Rashma Cavalcanti de França

Bruno Vinicius Bandeira Andrade Bezerra

Cláudia Catarina Gomes Ferreira

Cleiane Clementino Bondade

Edvaldo Ramos dos Santos Júnior

Erick Gustavo de Oliveira Campos

Iana Gusmão Ferraz de Araújo

Inácio Araújo Freire Neto

Kércia Michelle Tavares Marcolino

Mateus Carvalho de Lima

Paulo José da Silva Neto

Raphaele das Dores Silva Brites

Renailda Araújo Souza

Rodrigo Rafael de Souza

Wanderley Alves de Moura

CONSULTORIA TÉCNICA

Núcleo de Estudos em Sustentabilidade Empresarial – IFRN/FUNCERN

Handson Claudio Dias Pimenta



SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO.....	5
II ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO ALRN SUSTENTÁVEL.....	7
2.1 Diagnóstico de Gestão de Sustentabilidade da ALRN.....	7
2.2 Análise de Materialidade da ALRN	8
2.3 Planejamento do PLS.....	9
III ESTRUTURA DO ALRN SUSTENTÁVEL.....	11
3.1 Pilar Ambiental.....	11
3.1.1 Uso Racional de Recursos.....	11
3.1.2 Uso Racional de Energia Elétrica	12
3.1.3 Uso Racional de Água.....	12
3.1.4 Gestão de Resíduos Sólidos.....	13
3.1.5 Gestão de Carbono	13
3.2 Pilar Social.....	13
3.2.1 Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	14
3.2.2 Capacitação e Sensibilização para Sustentabilidade	14
3.2.3 Relacionamento com a Comunidade	14
3.3 Pilar Governança	15
3.3.1 Obras Civas de Construção e Reformas Prediais	15
3.3.2 Contratações Sustentáveis	16
3.3.3 Governança do Plano de Logística Sustentável	16
IV REFERÊNCIAS	17
Anexo I – Plano de Logística Sustentável.....	18
PILAR – AMBIENTAL	19
Tema 1 – Uso Racional de Recursos.....	19
T1.P1 – Impressão Inteligente: Otimização da Gestão de Impressão e Insumos	19
T1.P2 – Consumo Consciente e Eficiência na Gestão de Materiais	22
T1.P3 – Consumo Consciente de Descartáveis	25
T1.P4 – Racionalização do Consumo de Água Mineral e Promoção do Uso de Água Potável Segura.	27
T1.P5 – Eficiência na Gestão de Combustível e Deslocamentos Institucionais.....	30
Tema 2 – Uso Racional de Energia Elétrica	33
T2.P1 – Monitoramento de Consumo de Energia Elétrica e Análise de Tarifas	33
T2.P2 – Estudo de Viabilidade Técnica Adesão ao Mercado Livre e Usina Fotovoltaica	35
Tema 3 – Uso Racional de Água	37
T3.P1 – Monitoramento de Consumo de Água e Análise de Tarifas.....	37
T3.P2 – Consumo Eficiente de Água	39



Tema 4 – Gestão de Resíduos Sólidos	41
T4.P1 – PGRS: Diretrizes Técnicas para Resíduos Sólidos da ALRN	41
T4.P2 – Coleta Seletiva Solidária	43
Tema 5 – Gestão de Carbono	46
T5.P1 – Monitoramento de Emissões e Plano de Descarbonização	46
PILAR – SOCIAL	48
Tema 6 – Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho	48
T6.P1 – Fortalecimento da Capacidade de Atendimento em Saúde na ALRN.....	48
T6.P2 – Clima Organizacional e Valorização do Ambiente de Trabalho na ALRN	50
T6.P3 – Ações de Qualidade de Vida	52
Tema 7 – Capacitação e Sensibilização para Sustentabilidade	54
T7.P1 – Plano de Capacitação para Sustentabilidade.....	54
T7.P2 – Ações de Sensibilização para Sustentabilidade	56
Tema 8 – Relacionamento com a Comunidade	58
T8.P1 – Atendimento de Saúde à Comunidade	58
T8.P2 – Assembleia e Você	60
T8.P3 – Interiorização da Rede de Apoio à Mulher no RN através das Ações da Procuradoria Especial da Mulher	63
T8.P4 – Fortalecimento do Atendimento do Procon Legislativo	66
T8.P5 – Atendimento Jurídico Popular na ALRN.....	68
PILAR – GOVERNANÇA	70
Tema 9 – Obras Cíveis de Construção e Reformas Prediais	70
T9.P1 – Política BIM	70
T9.P2 – Certificação Energética	72
Tema 10 – Contratações Sustentáveis	74
T10.P1 – Processos de Contratações Sustentáveis	74
Tema 11 – Governança do Plano de Logística Sustentável	77
T11.P1 – Política de Sustentabilidade da ALRN	77
T11.P2 – Institucionalização da Gerência de Sustentabilidade da ALRN.....	79
T11.P3 – Conecta ALRN Sustentável.....	81
T11.P4 – Adesão à A3P	84



I INTRODUÇÃO

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) foi fundada em 2 de fevereiro de 1835, durante o período regencial brasileiro, e possui sede no Palácio José Augusto, considerado um marco arquitetônico e político do legislativo potiguar. Atualmente, a ALRN é composta por 24 parlamentares estaduais, sendo 5 deputadas na presente legislatura.

A ALRN exerce funções legislativas, fiscalizadoras e representativas, com foco na elaboração, deliberação e promulgação de leis, na fiscalização contábil, financeira, orçamentária e operacional do Poder Executivo. Além disso, a Casa é responsável pela promoção de audiências públicas, comissões parlamentares e deliberação sobre o orçamento estadual. Essas atribuições se materializam por meio de uma Cadeia de Valor estruturada em três grandes grupos de macroprocessos: finalísticos, de governança e de suporte.

No eixo finalístico, destacam-se a produção legislativa, com a análise e tramitação de proposições; a fiscalização de políticas públicas, voltada ao controle do orçamento e à avaliação das ações do Executivo; a representação popular, materializada em ações sociais, campanhas educativas e órgãos como o Procon e a Procuradoria da Mulher; e a promoção da transparência institucional, por meio da divulgação de informações e do acesso público aos processos legislativos. No campo da governança, a ALRN conduz seu planejamento estratégico com base em diagnósticos, metas e resultados, acompanha e avalia a execução institucional, gerencia riscos e desempenho organizacional, além de fortalecer o diálogo com a sociedade por meio de canais de comunicação e participação. Por fim, as atividades de suporte sustentam o funcionamento da Casa Legislativa por meio da gestão de pessoas, orçamento e finanças, tecnologia, conhecimento, infraestrutura, serviços e informação, assegurando a continuidade e a eficiência dos processos administrativos. Cada macroprocesso se desdobra em processos e subprocessos específicos, que, de forma articulada, asseguram a entrega de valor público à sociedade potiguar.

A identidade estratégica da ALRN representa os princípios norteadores de sua atuação institucional. Essa identidade é composta por missão, visão e valores que orientam as decisões, as práticas administrativas, os processos e a forma como a instituição se relaciona com a sociedade potiguar e foi definida pelo Horizonte 27 – planejamento estratégico 2024-2027 da Casa, estabelecido pelo Ato da Mesa nº 2528/2023, de 20 de dezembro de 2023. É importante destacar que na identidade é assumido o compromisso socioambiental pela Casa.

Ainda em relação ao Horizonte 27, o documento definiu 11 Macrodesafios divididos em três áreas estratégicas – atuação legislativa, processos internos e infraestrutura. O Macrodesafio 08 visa desenvolver políticas ESG (do inglês: Environmental – ambiental, Social – social e Governance – governança), com foco no desenvolvimento sustentável. Para isso, foram definidas iniciativas estratégicas voltadas à elaboração, implementação e acompanhamento do Plano de Logística Sustentável (PLS). Como indicador desse Macrodesafio, foi adotado o Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração (IASA), uma ferramenta desenvolvida pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar e monitorar a implementação de práticas sustentáveis nos órgãos da administração pública brasileira.

A sustentabilidade também está presente no nível tático na ALRN, por meio da Cadeia de Valor e Arquitetura de Processos. O documento, instituído pelo Ato da Mesa nº 2456/2024, de 12 de setembro de 2024, define um conjunto de macroprocessos realizados pela Assembleia, suas interfaces e correlações com a estratégia institucional, com o objetivo de gerar produtos e serviços para a sociedade potiguar. Nela, o PLS está inserido no Macroprocesso de Suporte 13 – "Gestão de Infraestrutura e Serviços", sendo sua elaboração, monitoramento e revisão de responsabilidade da Diretoria Administrativa e Financeira (DIAF).

Dessa forma, a gestão de sustentabilidade da Casa é endereçada, por meio do Plano de Logística Sustentável, em nível estratégico pelo Horizonte 27, com a definição de diretrizes para elaboração, implementação e



métricas para avaliação do progresso do PLS. Em nível tático, o Plano foi estruturado como um processo de suporte, sob a coordenação da Diretoria Administrativa e Financeira.

Para a elaboração do PLS, foi instituído um grupo de trabalho (GT) por meio da Portaria nº 63/2024 da Diretoria Administrativa e Financeira de 23 de abril de 2024. Inicialmente, o grupo foi composto por membros da Diretoria Administrativa e Financeira e da Controladoria Interna. Considerando a necessidade de avaliar outras práticas de sustentabilidade relacionadas às capacitações, campanhas de divulgação de ações e sistemas de gestão de impressões, o GT identificou a importância de ampliar sua composição para incluir outras diretorias. Assim, em 25 de julho de 2024, por meio da Portaria nº 142/2024 da DIAF foram integrados representantes das Diretorias de Gestão de Pessoas, Gestão Tecnológica e Inovação, Comunicação Institucional e Direção-Geral e da Escola da Assembleia. O GT passou por uma nova reestruturação em 12 de novembro de 2024, com a publicação da Portaria nº 234/2024, estabelecendo uma composição final de 10 membros titulares e 10 suplentes.

O grupo de trabalho participou de uma oficina sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e elaboração de PLS, em dezembro de 2024, ofertado pela Escola da ALRN. Além disso, foram realizadas visitas técnicas ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados, ao Tribunal de Contas da União e ao Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, o que permitiu o conhecimento sobre as melhores práticas de sustentabilidade implementadas por estas instituições.

Após a capacitação foi celebrado o Contrato nº 134/2024 visando a prestação de suporte técnico para a elaboração do PLS entre a ALRN e a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (FUNCERN), por meio Núcleo de Estudos em Sustentabilidade Empresarial (NESE). O NESE consiste em um centro de excelência em pesquisa, inovação e tecnologia nas áreas de práticas de sustentabilidade e gestão ESG do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. O projeto teve sua operacionalização iniciada no início de janeiro de 2025, com a entrega do PLS em julho de 2025.

Durante o processo de consultoria, o grupo de trabalho passou por uma nova reestruturação, com a definição dos papéis de coordenação e a designação de todos os membros como titulares, conforme Portaria nº 61/2025. Essa configuração favoreceu maior engajamento nas etapas de elaboração do Plano de Logística Sustentável, conforme detalhado na próxima seção (Tópico 2).

O plano passou a ser denominado “ALRN Sustentável”, representando o modelo de gestão da sustentabilidade da Assembleia Legislativa, estruturado em torno de temas prioritários e projetos organizados nas dimensões ambiental, social e de governança. A estrutura do ALRN Sustentável será apresentada no Tópico 3, enquanto os planos de ação estão detalhados no anexo deste documento.

Assim, este documento apresenta o Plano de Logística Sustentável da ALRN, resultado de um processo colaborativo que envolveu representantes de diversas diretorias da Casa Legislativa Potiguar e contou com o assessoramento técnico de uma instituição de ensino e pesquisa de referência no estado do Rio Grande do Norte.



II ETAPAS DE ELABORAÇÃO DO ALRN SUSTENTÁVEL

A elaboração do Plano de Logística Sustentável – ALRN sustentável – foi embasada em uma abordagem integrada e robusta, levando em consideração o planejamento estratégico da Casa Legislativa (Horizonte 2027), o contexto das atividades institucionais, o diagnóstico sobre a gestão da sustentabilidade da Casa Legislativa e da análise de materialidade da ALRN. Com base nesses estudos, foram definidos os temas prioritários e estruturados os projetos que compõem o PLS da Assembleia.

Cabe destacar que o Horizonte 2027 definiu iniciativas estratégicas voltadas à elaboração, implementação e acompanhamento do PLS, adotando como métrica o Índice de Acompanhamento da Sustentabilidade na Administração. Esse índice é estruturado em 11 temas, a saber:

- **Plano de Gestão de Logística Sustentável:** Órgão interno responsável pelo planejamento e execução do PLS; Existência de um PLS formalizado e Publicação semestral dos resultados de ações de sustentabilidade;
- **Energia:** Normas internas sobre boas práticas de gestão e medição de energia; Verificação e adequação da estrutura tarifária e demanda contratada e Uso de fontes alternativas de energia, como eólica e solar;
- **Água:** Normas internas para gestão e medição do uso de água; Verificação e adequação da estrutura tarifária e Coleta e reaproveitamento da água da chuva;
- **Acessibilidade:** Sinalização de acessibilidade em locais apropriados; Preferência em licitações para empresas que cumprem regras de acessibilidade; Fiscalização da acessibilidade em contratos e infraestrutura; Inclusão de banheiros acessíveis e eliminação de barreiras comunicacionais e Promoção de campanhas de conscientização sobre acessibilidade;
- **Certificação:** Normas internas para eficiência energética em prédios e equipamentos; Certificação ambiental dos edifícios e Monitoramento contínuo das certificações;
- **Papel:** Políticas para otimizar consumo de papel (ex.: impressão frente e verso); Uso de sistemas informatizados para reduzir papel e Monitoramento do consumo de papel;
- **Gerenciamento de Resíduos:** Existência de um plano de gestão de resíduos sólidos; Implementação da coleta seletiva e Destinação de resíduos recicláveis para entidades sociais;
- **Compras Públicas Sustentáveis:** Inclusão de critérios de sustentabilidade em pareceres jurídicos; Planejamento de compras com foco na sustentabilidade e Consideração da Avaliação do Ciclo de Vida nos bens e serviços adquiridos;
- **Mobilidade:** Monitoramento das viagens e consumo de combustível; Medidas para compensação de carbono emitido; Uso preferencial de veículos com menor impacto ambiental e Infraestrutura para mobilidade sustentável (ex.: bicicletários);
- **Capacitação:** Treinamentos sobre PLS e sustentabilidade para gestores; Cursos para pregoeiros e responsáveis por licitações sustentáveis e Campanhas de conscientização sobre consumo consciente; e
- **Parcerias:** Acordos com instituições privadas ou governamentais para ações sustentáveis e Participação em programas como Procel Edifica e Projeto Esplanada Sustentável.

2.1 Diagnóstico de Gestão de Sustentabilidade da ALRN

O diagnóstico da gestão da sustentabilidade da ALRN teve como propósito identificar de que forma as práticas de sustentabilidade estão incorporadas à sua atuação institucional. Para isso, foram mapeadas e avaliadas diversas práticas englobando desde a capacidade organizacional, tecnologias, ferramentas e sistemas internos até controles e procedimentos e iniciativas voltados ao cumprimento de requisitos legais, à melhoria do desempenho, à redução de impactos e riscos operacionais, à promoção da valorização, da saúde segurança, da integridade e do desenvolvimento de colaboradores e ao fortalecimento da cultura organizacional e apoio à tomada de decisão. Além dos aspectos internos, o diagnóstico considerou o relacionamento com partes interessadas externas, como a comunidade e fornecedores.



A identificação das práticas de sustentabilidade da ALRN teve como ponto de partida o escopo temático definido pelo IASA. Também foram consideradas outras práticas já desenvolvidas pela Casa que, embora não contempladas diretamente pelo IASA, apresentavam alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS compõem um plano de ação global, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), que visa orientar esforços para o desenvolvimento sustentável até 2030. Estruturado em 17 objetivos e 169 metas, o plano busca assegurar o bem-estar das pessoas, a preservação do meio ambiente, o crescimento econômico sustentável e o fortalecimento da paz e da justiça. As práticas mapeadas foram analisadas com base em seu nível de contribuição para essas metas, ampliando a perspectiva estratégica do diagnóstico.

A avaliação das práticas de sustentabilidade foi orientada pela Prática Recomendada 2030 da ABNT (PR 2030), que classifica o grau de maturidade em cinco níveis: elementar, não integrado, gerencial, estratégico e transformador. Com base nesse referencial, o diagnóstico permitiu mensurar o estágio em que se encontram as práticas adotadas pela ALRN. De modo geral, os resultados indicaram um panorama de maturidade institucional, com a identificação de avanços relevantes e pontos positivos já consolidados. Ao mesmo tempo, foram evidenciados desafios que exigem aprimoramento, especialmente no fortalecimento da governança da sustentabilidade, visando maior integração, eficiência e alinhamento estratégico das ações desenvolvidas.

O estudo também identificou práticas relacionadas à promoção da saúde e da qualidade de vida dos servidores, além de ações de engajamento com a sociedade por meio de programas como o Assembleia e Você e a atuação da Procuradoria da Mulher. Foram observadas ainda iniciativas alinhadas a práticas corporativas contemporâneas, embora estruturadas de forma pontual e não integrada, ou seja, sem processos documentados ou metas definidas que assegurem sua continuidade e evolução. Entre essas práticas, destaca-se a adoção da metodologia BIM (Modelagem da Informação da Construção) em determinados projetos, promovendo a racionalização de recursos, a padronização técnica e o aprimoramento dos padrões construtivos. Também se destaca a realização de estudo de clima organizacional, considerado um passo estratégico para subsidiar decisões baseadas em evidências, ao possibilitar o mapeamento de percepções, expectativas e necessidades dos servidores, a identificação de fatores de resistência e o fortalecimento da gestão de pessoas e da cultura institucional.

2.2 Análise de Materialidade da ALRN

A análise de materialidade identificou os principais temas ambientais, sociais (pessoas e comunidades), de governança e de infraestrutura que impactam a instituição. O estudo adotou metodologia rigorosa baseada nas normas GRI 3 (2021) e ABNT PR 2030 (2024), utilizando critérios quantitativos para priorização dos temas relevantes.

Foram identificados 69 impactos, posteriormente categorizados em 34 macroimpactos temáticos. Dentre estes, 8 macroimpactos foram considerados temas materiais prioritários. Entre eles, merecem atenção especial: Cultura de abundância de materiais e desperdício; Falta de conhecimento sobre sustentabilidade pelos servidores e parlamentares; Assertividade na oferta de serviços e programas à comunidade; Política e práticas estruturadas de gestão de sustentabilidade. Destaca-se que nesses temas, foram identificados pontos de atenção, com alta severidade e urgência de resposta. De fato, a ausência de uma gerência de sustentabilidade e de uma política de sustentabilidade institucional formalizada compromete a capacidade da ALRN de operacionalizar práticas integradas e sistemáticas para promoção da sustentabilidade. Falhas na comunicação interna e no engajamento de servidores evidenciam a necessidade de estratégias robustas para fortalecimento da cultura organizacional orientada à sustentabilidade.

De forma geral, os temas materiais da ALRN abrangem dimensões institucionais essenciais: eficiência operacional, engajamento interno, gestão de riscos, governança ética e fortalecimento da imagem pública da ALRN. A análise demonstrou que a materialidade se configura como um mecanismo estratégico de



governança, alinhando esforços institucionais às expectativas da sociedade e às melhores práticas de gestão de sustentabilidade.

Os resultados da análise de materialidade foram incorporados de forma central ao planejamento do ALRN Sustentável, oferecendo uma base objetiva e estratégica para a definição de prioridades. Ao revelar temas com alta severidade e urgência, como o desperdício de recursos, a ausência de políticas estruturadas e as fragilidades no engajamento interno, o estudo forneceu subsídios concretos para orientar decisões e direcionar ações que gerem impacto efetivo, permitindo que o PLS responda de forma integrada aos desafios mais relevantes enfrentados pela ALRN.

2.3 Planejamento do PLS

Com base nos resultados do diagnóstico da gestão de sustentabilidade e da análise de materialidade da ALRN, foram definidos os temas prioritários, os objetivos de cada tema e os projetos que integram o Plano de Logística Sustentável da Assembleia. Esse processo contou com a construção e validação dos projetos pelo Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do PLS, por meio de reuniões técnicas e mentorias conduzidas pelo Núcleo de Estudos em Sustentabilidade Empresarial.

Os projetos foram organizados segundo um processo de negócio padrão, que contempla a definição de objetivos, metas, riscos, impactos sobre as partes interessadas e aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disso, foram estabelecidas as ações necessárias, responsáveis, prazos, recursos financeiros, mecanismos de verificação e métricas. Esses últimos elementos formam a base do processo de monitoramento e análise crítica do PLS.

Além disso, houve a apresentação e validação do PLS junto aos diretores da ALRN, garantindo o alinhamento institucional e o compromisso das áreas envolvidas com a execução das ações propostas.

Destaca-se, ainda, o alinhamento entre o PLS e os temas materiais, estruturando uma jornada de gestão da sustentabilidade robusta, ancorada na abordagem de riscos prioritários tratados de forma orgânica e sistemática, com base em processos claros, indicadores e evidências concretas. Essa abordagem fortalece a comunicação dos resultados à sociedade, garantindo maior transparência e legitimidade institucional, ao evitar ações pontuais e desarticuladas da transformação real e do propósito estratégico da Casa Legislativa Potiguar.





Figura 1: Atividades de Construção do ALRN Sustentável – Reuniões, mentorias e validação por diretores.

III ESTRUTURA DO ALRN SUSTENTÁVEL

O Plano de Logística Sustentável – ALRN Sustentável é composto por 11 temas fundamentais categorizados em três dimensões do acrônimo ESG: ambiental, social e de governança (Figura 2). Esses temas são sustentados pelos valores institucionais da identidade estratégica da Casa Legislativa, que incluem Ética, Inovação, Compromisso Socioambiental, Excelência, Transparência, Profissionalismo e Representatividade. Além disso, apresenta diretrizes sobre a incorporação dos temas materiais da instituição e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



Figura 2: Estrutura do ALRN Sustentável.

3.1 Pilar Ambiental

O Pilar Ambiental busca integrar práticas de sustentabilidade às atividades da ALRN, reduzindo impactos ambientais e promovendo o uso racional de recursos. Este Pilar reflete o compromisso da Casa Legislativa em atuar de forma responsável e organiza-se em torno de três eixos prioritários: (i) uso eficiente de recursos, (ii) gestão de resíduos sólidos e (iii) gestão de emissões de carbono.

A estruturação do Pilar está ancorada em cinco temas prioritários, os quais orientam a formulação e a execução dos projetos ambientais do Plano de Logística Sustentável da ALRN, conforme detalhes a seguir:

3.1.1 Uso Racional de Recursos

O tema “Uso Racional de Recursos” visa promover uma mudança na cultura do padrão de consumo de recursos na ALRN, priorizando o uso racional dos recursos naturais, dos bens públicos, melhorando a eficiência, reduzindo custos e implantando a cultura da sustentabilidade dentro da instituição.



O escopo do tema abrange recursos como impressoras, padrões e sistemas digitais para redução de impressões e insumos de impressão (Papel A4 e Cartuchos). Além disso, são contemplados: itens de consumos da curva ABC; água mineral; copos descartáveis; combustível e gestão de frota e deslocamento aéreo.

Nesse contexto, o tema Uso Racional de Recursos é composto por cinco projetos estruturantes, a saber:

- **Impressão Inteligente: Otimização da Gestão de Impressão e Insumos [T1.P1]:** Promover o uso eficiente dos equipamentos e insumos de impressão, estimulando o uso consciente e o combate do desperdício, otimizando custos operacionais e contribuindo para a melhoria contínua da oferta de impressão na ALRN;
- **Consumo Consciente e Eficiência na Gestão de Materiais [T1.P2]:** Promover o uso racional de materiais de consumo por meio da revisão do rol de itens disponíveis e do estabelecimento de limites para retirada de materiais, incentivando uma cultura institucional de consumo consciente e eficiência;
- **Consumo Consciente de Copos Descartáveis [T1.P3]:** Reduzir o uso de copos descartáveis na ALRN por meio da normatização do consumo, da substituição por materiais biodegradáveis e da promoção de campanhas educativas;
- **Racionalização do Consumo de Água Mineral e Promoção do Uso de Água Potável Segura [T1.P4]:** Reduzir o consumo de água mineral por meio da instalação de purificadores de água em áreas estratégicas, da limitação do uso de água mineral por meio de norma, da garantia da qualidade da água distribuída e da promoção de campanhas de sensibilização para o consumo consciente; e
- **Eficiência na Gestão de Combustível e Deslocamentos Institucionais [T1.P5]:** Otimizar o consumo de combustíveis e os deslocamentos institucionais da ALRN por meio do monitoramento sistemático, da implantação de soluções tecnológicas e da avaliação da viabilidade do uso de álcool e veículos elétricos.

3.1.2 Uso Racional de Energia Elétrica

O tema “Uso Racional de Energia Elétrica” tem por objetivo promover a gestão eficiente da energia elétrica na ALRN, por meio do monitoramento sistemático do consumo e da análise tarifária, da realização de campanhas de sensibilização para o uso consciente, e da elaboração de estudos técnicos que subsidiem decisões sobre a adoção de fontes alternativas de energia elétrica, de forma a reduzir custos operacionais e aumentar a sustentabilidade no tocante à eficiência energética.

Nesse contexto, o tema é composto por dois projetos estruturantes detalhados a seguir:

- **Monitoramento de Consumo de Energia Elétrica e Análise de Tarifas [T2.P1]:** Fortalecer a gestão do consumo de energia elétrica na ALRN por meio do monitoramento sistemático, da análise tarifária junto à concessionária e da realização de ações de sensibilização para o uso consciente de energia elétrica; e
- **Estudo de Viabilidade Técnica Adesão ao Mercado Livre e Usina Fotovoltaica [T2.P2]:** Avaliar a viabilidade técnica e econômica da migração para o mercado livre de energia e da implantação de usina fotovoltaica própria, como forma de reduzir custos operacionais e aumentar a sustentabilidade institucional.

3.1.3 Uso Racional de Água

O tema “Uso Racional de Água” visa promover a gestão eficiente do uso de água no âmbito da ALRN, garantindo o monitoramento do consumo de água nas instalações, as manutenções periódicas de sistemas hidráulicos para evitar ou corrigir vazamentos e a implementação de alternativas de otimização do uso de água.

O tema contempla dois projetos estruturantes, conforme detalhamento abaixo:



- **Monitoramento de Consumo de Água e Análise de Tarifas [T3.P1]:** Promover a gestão eficiente do uso de água no âmbito da ALRN, por meio do monitoramento do consumo de água, sistemáticas de manutenção e campanhas de sensibilização; e
- **Consumo Eficiente de Água [T3.P2]:** Promover reformas na parte de infraestrutura visando ao uso de água de maneira eficiente e racional nas instalações da sede e anexos.

3.1.4 Gestão de Resíduos Sólidos

O tema “Gestão de Resíduos Sólidos” do Plano de Logística Sustentável da ALRN objetiva implantar uma gestão de resíduos sólidos na ALRN, com foco na redução da geração, reaproveitamento e destinação e disposição adequada dos resíduos, por meio da elaboração e implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos, da ampliação da coleta seletiva e do trabalho conjunto com cooperativas de reciclagem, garantindo a disposição adequada e a circularidade dos resíduos.

O tema Gestão de Resíduos Sólidos é composto por dois projetos estruturantes, conforme detalhamento a seguir:

- **PGRS: Diretrizes Técnicas para Resíduos Sólidos da ALRN [T4.P1]:** Elaborar e institucionalizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRN) da ALRN, com base em diretrizes legais e práticas de sustentabilidade, promovendo o ordenamento das ações de coleta, tratamento, disposição e circularidade de resíduos gerados pela ALRN; e
- **Coleta Seletiva Solidária [T4.P2]:** Reestruturar e fortalecer o Programa de Coleta Seletiva Solidária da ALRN, garantindo a participação contínua dos servidores e colaboradores, a correta separação de resíduos recicláveis e a destinação adequada às cooperativas habilitadas.

3.1.5 Gestão de Carbono

O tema “Gestão de Carbono” do Plano de Logística Sustentável da ALRN objetiva estruturar a gestão de carbono da ALRN por meio do monitoramento das emissões de gases de efeito estufa e do planejamento e implementação de práticas para reduzir suas emissões, com base em critérios de viabilidade técnica, econômica e ambiental.

O tema Gestão de Carbono é composto por um projeto estruturante, conforme detalhamento a seguir:

- **Monitoramento de Emissões e Plano de Descarbonização [T5.P1]:** Identificar e quantificar as emissões de gases de efeito estufa geradas pelas atividades da ALRN, com o intuito de entender seu impacto ambiental e desenvolver estratégias e ações concretas para reduzir e compensar suas emissões.

3.2 Pilar Social

O Pilar Social articula ações voltadas ao fortalecimento da cultura institucional de cuidado com as pessoas e de compromisso com a coletividade. Estruturado em três temas centrais — Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, Capacitação e Sensibilização para a Sustentabilidade e Relacionamento com a Comunidade —, o Pilar reconhece que a promoção da sustentabilidade vai além da gestão de recursos, exigindo também atenção às dimensões humanas e sociais da atuação pública.

Nesse sentido, o Pilar social busca promover ambientes de trabalho mais saudáveis e acolhedores, valorizar o desenvolvimento dos servidores no tocante a questões de sustentabilidade e ampliar a presença da Casa Legislativa junto à sociedade potiguar por meio de ações educativas, parcerias sociais e oferta de serviços públicos. Ao integrar iniciativas voltadas ao cuidado interno com práticas de engajamento externo e impacto



social, esse Pilar contribui para consolidar uma Assembleia Legislativa mais humana, participativa e alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Assim, esse Pilar é formado por três temas prioritários, conforme detalhamento a seguir:

3.2.1 Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

O tema “Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho” tem por objetivo de promover práticas que contribuam para a melhoria da saúde, do bem-estar e do ambiente de trabalho na ALRN, por meio do fortalecimento da capacidade de atendimento em saúde, do incentivo a práticas de qualidade de vida e do monitoramento do clima organizacional, com foco no fortalecimento da cultura organizacional, na valorização dos servidores e na gestão integrada das condições de trabalho.

Na Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do PLS da ALRN, três projetos são abordados, sendo eles:

- **Fortalecimento da Capacidade de Atendimento em Saúde na ALRN [T6.P1]:** Ampliar a capacidade de atendimento em saúde da ALRN por meio da gestão eficiente da infraestrutura e dos insumos, do fortalecimento da divulgação interna e da análise contínua dos indicadores de serviço, promovendo maior regularidade, previsibilidade e acesso aos atendimentos ofertados;
- **Clima Organizacional e Valorização do Ambiente de Trabalho na ALRN [T6.P2]:** Identificar e monitorar a percepção dos servidores sobre o clima organizacional da ALRN, promovendo ações que fortaleçam o ambiente de trabalho, o desenvolvimento dos servidores, o bem-estar institucional e o vínculo entre as equipes; e
- **Ações de Qualidade de Vida [T6.P3]:** Promover ações de bem-estar físico e emocional no ambiente da ALRN, desenvolver projetos, fortalecer a cultura organizacional, normatizar e padronizar as ações relacionadas à qualidade de vida e saúde.

3.2.2 Capacitação e Sensibilização para Sustentabilidade

O Tema “Capacitação e Sensibilização para Sustentabilidade” objetiva promover ações de capacitação e sensibilização dos servidores da ALRN para a adoção de práticas de sustentabilidade, alinhadas ao Plano de Logística Sustentável, contribuindo para a consolidação da cultura institucional de promoção do desenvolvimento sustentável.

Dois projetos são abordados no tema Capacitação e Sensibilização para Sustentabilidade, a saber:

- **Plano de Capacitação para Sustentabilidade [T7.P1]:** Promover a capacitação dos servidores da ALRN em temas relacionados à sustentabilidade e ao Plano de Logística Sustentável, fortalecendo a compreensão técnica e institucional sobre o tema e induzindo uma cultura organizacional comprometida com a sustentabilidade; e
- **Ações de Sensibilização para Sustentabilidade [T7.P2]:** Promover ações de sensibilização dos servidores, terceirizados e parlamentares da ALRN sobre os projetos do Pilar Ambiental do PLS, contribuindo para difusão do conhecimento e induzindo uma cultura organizacional comprometida com a sustentabilidade.

3.2.3 Relacionamento com a Comunidade

O Tema “Relacionamento com a Comunidade” tem por objetivo fortalecer o vínculo da ALRN com a comunidade potiguar, por meio da oferta de serviços públicos, ações educativas e parcerias sociais nas áreas de saúde, bem-estar social cidadania, justiça, defesa do consumidor e promoção da equidade de gênero. Os projetos buscam ampliar o acesso a direitos, incentivar o bem-estar coletivo e promover uma cultura de inclusão, escuta ativa e conscientização social e ambiental.



Este tema é estruturado a partir de cinco projetos estruturantes, a saber:

- **Atendimento de Saúde à Comunidade [T8.P1]:** Levar os serviços do atendimento do setor de saúde às comunidades da cidade de Natal, através do projeto Movimento-se e da Campanha do Outubro Rosa (Mamografias);
- **Assembleia e Você [T8.P2]:** Levar os serviços da ALRN aos municípios do Estado do RN por meio de ações itinerantes nas áreas de cidadania, saúde, educação, lazer, esporte e cultura, promovendo o acesso da população a direitos, informação e atendimento público de qualidade;
- **Interiorização da Rede de Apoio à Mulher no RN através das Ações da Procuradoria Especial da Mulher [T8.P3]:** Ampliar a atuação da Procuradoria Especial da Mulher da ALRN por meio da criação de uma rede estadual de Procuradorias da Mulher nos municípios potiguaras, promovendo a igualdade de gênero, a autonomia e o empoderamento feminino, além do incentivo e apoio ao enfrentamento à toda a forma de violência de gênero e discriminação, com foco em ações educativas, jurídicas, psicossociais e de articulação interinstitucional;
- **Fortalecimento do Atendimento do Procon Legislativo [T8.P4]:** Ampliar o acesso da população aos serviços do Procon Legislativo, oferecendo orientação, mediação de conflitos e informações sobre os direitos e deveres nas relações de consumo, conforme previsto no Código de Defesa do Consumidor (Lei n. 8.078/90); e
- **Atendimento Jurídico Popular na ALRN [T8.P5]:** Ampliar o atendimento jurídico gratuito à população de baixa renda em temas relacionados ao direito de família e à violência doméstica, promovendo o acesso à justiça e a garantia de direitos fundamentais.

3.3 Pilar Governança

O Pilar Governança promove inovação e transparência e uma articulação mais precisa de projetos de obras civis de construção e reformas, fortalecendo ainda práticas de sustentabilidade na cadeia de fornecedores da Casa Legislativa Potiguar. Além disso, o Pilar estabelece os instrumentos de governança para a gestão de sustentabilidade da ALRN.

Nesse sentido, o Pilar Governança consolida práticas inovadoras de gestão, promovendo maior transparência, eficiência e responsabilidade institucional. Por meio de diretrizes voltadas à qualificação das obras civis, à estruturação de contratações sustentáveis e à estruturação da governança do Plano de Logística Sustentável, o Pilar contribui para a integração dos princípios ESG nas rotinas administrativas, legislativas e operacionais da Casa Legislativa. Além de fortalecer a relação com fornecedores e otimizar os investimentos públicos, o Pilar assegura instrumentos estruturantes de gestão da sustentabilidade, alinhando-se às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à modernização dos processos internos da ALRN.

Assim, esse Pilar é formado por três temas prioritários, conforme detalhamento a seguir:

3.3.1 Obras Civis de Construção e Reformas Prediais

O tema “Obras Civis de Construção e Reformas Prediais” tem por objetivo qualificar as obras e reformas prediais da ALRN por meio de práticas de arquitetura e engenharia sustentáveis, com foco na eficiência do uso de recursos, no desempenho ambiental das edificações e na modernização dos processos de planejamento, execução e gestão. A adoção da metodologia BIM e a busca por certificações de eficiência energética integram-se como práticas estruturantes para ampliar a transparência, a racionalização de custos e a qualidade das intervenções na infraestrutura institucional.

Este tema é composto por dois projetos estruturantes, a saber:

- **Política BIM [T9.P1]:** Implantar de forma estruturada a metodologia BIM (Modelagem da Informação da Construção) na elaboração de projetos de obras e reformas da ALRN até dezembro de 2027, por meio da



normatização de procedimentos, capacitação de servidores e adoção de padrões técnicos, visando maior eficiência no planejamento, racionalização de recursos, aumento da transparência e qualificação da gestão das obras públicas da Casa Legislativa; e

- **Certificação Energética [T9.P2]:** Avaliar a viabilidade técnica e financeira para obtenção de certificações de eficiência energética nas edificações da ALRN, promovendo maior desempenho energético, segurança, acessibilidade e sustentabilidade na infraestrutura institucional.

3.3.2 Contratações Sustentáveis

O tema “Contratações Sustentáveis” tem por objetivo estabelecer diretrizes de contratações sustentáveis na ALRN, definindo critérios ambientais e sociais para os processos licitatórios e contratações e monitorando sua aplicação, reduzindo impactos ambientais, contribuindo com os compromissos institucionais e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O tema é composto por um projeto estruturante, conforme detalhamento a seguir:

- **Processos de Contratações Sustentáveis: Eficiência com Responsabilidade [T10.P1]:** Estabelecer e implementar critérios técnicos de sustentabilidade nos processos licitatórios e contratações da ALRN, assegurando sua aplicação nos documentos orientadores (termos de referência, editais e contratos), com foco na melhoria da eficiência, na indução de práticas responsáveis entre fornecedores e no fortalecimento institucional de compras públicas sustentáveis.

3.3.3 Governança do Plano de Logística Sustentável

O tema “Governança do PLS” objetiva consolidar a governança da sustentabilidade na ALRN por meio da estruturação institucional do PLS, assegurando a coordenação, o monitoramento e a integração das ações, com foco na continuidade, transparência e alinhamento às diretrizes nacionais e institucionais de gestão sustentável.

Este tema é estruturado a partir de quatro projetos estruturantes, a saber:

- **Política de Sustentabilidade da ALRN [T11.P1]:** Estabelecer uma Política de Sustentabilidade da ALRN, com diretrizes claras para a integração dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos administrativos, legislativos e operacionais, promovendo responsabilidade institucional, coerência normativa e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- **Institucionalização da Gerência de Sustentabilidade da ALRN [T11.P2]:** Consolidar a governança da sustentabilidade na ALRN por meio da estruturação da Gerência de Sustentabilidade, assegurando a alocação de recursos humanos, físicos e tecnológicos necessários à execução transversal do Plano de Logística Sustentável e ao fortalecimento institucional das práticas ambientais, sociais e de governança;
- **Conecta ALRN Sustentável [T11.P3]:** Fortalecer a governança e a efetividade do Plano de Logística Sustentável da ALRN por meio da implementação de estratégias contínuas de comunicação institucional, realização de eventos anuais e publicação periódica de relatórios, promovendo transparência, engajamento interno e consolidação da cultura da sustentabilidade no âmbito legislativo; e
- **Adesão à A3P [T11.P4]:** Formalizar a adesão da ALRN ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), como prática de fortalecimento da governança, assegurando a gestão pública sustentável por meio da implantação de práticas que minimizem impactos ambientais negativos, promovam o uso eficiente de recursos e fortaleçam a cultura institucional de responsabilidade social e ambiental.



IV REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Prática Recomendada: ABNT PR 2030: Ambiental, social e governança (ESG) — Conceitos, diretrizes e modelo de avaliação e direcionamento para organizações. Rio de Janeiro: ABNT, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Prática Recomendada: ABNT PR 2030:2 Ambiental, social e governança (ESG) — Determinação da materialidade. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

BRASIL. Senado Federal. Instituto Legislativo Brasileiro. Plano de logística sustentável: roteiro de elaboração. Brasília: Senado Federal, ILB/Interlegis, 2016. 23 p.

BRASIL. Tribunal de Contas. Manual para elaboração e implementação dos planos de logística sustentável dos Tribunais de Contas. Teresina: TCE-PI, 2017. 96 p. (TC Sustentável). ISBN 978-85-67589-57-2.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. GRI 3: Temas Materiais 2021. Norma Universal. Publicação do Global Sustainability Standards Board (GSSB). Vigente a partir de 1º de janeiro de 2023. Disponível em: <https://globalreporting.org/standards/global-sustainability-standards-board/>. Acesso em: [10.2.2024].

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 10, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2012. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16 do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, v. ? n. ? p. ?, 12 nov. 2012. Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/images/arquivo/80063/PLS/Instrucao%20Normativa%20n%2010%20de%2012-11-2012%20-%20Estabelece%20a%20Logistica%20Sustentavel%20na%20Administracao%20Publica%20Federal.pdf>.

Acesso em: [10.12.2024].

JABAREEN, Y. Building a conceptual framework: Philosophy, definitions, and procedure. International Journal of Qualitative Methods, 8, 49-62, 2009.

MILES, M.B., HUBERMAN, A.M., SALDANA, J. Qualitative data analysis: A Methods Sourcebook, Qualitative Data Analysis. SAGE Publications, London, 2014.

MORIOKA, S. M.; CARVALHO, M. M. A systematic literature review towards a conceptual framework for integrating sustainability performance into business. Journal of Cleaner Production, Volume 136, Part A, 2016. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.01.104>.

PIMENTA, H. C. D. Diffusion of environmental and social sustainability practices across the supplier base. Tese de doutorado - Cranfield University, 2016.

PIMENTA, H. C. D., BALL, P., SALONITIS, K. Supply chain environmental and social sustainability practice diffusion: Bibliometrics, content analysis and conceptual framework. Corporate Social Responsibility and Environmental Management, v. 28, n. 6, p. 1870–1890, 2021.



Anexo I – Plano de Logística Sustentável



ALRN
SUSTENTÁVEL



PILAR – AMBIENTAL

Tema	Uso Racional de Recursos
Projeto	Impressão Inteligente: Otimização da Gestão de Impressão e Insumos
ID	T1.P1
Líder (es) do Projeto	Edvaldo Santos Júnior
Objetivo do Projeto	Promover o uso eficiente dos equipamentos e insumos de impressão, estimulando o uso consciente e o combate do desperdício, otimizando custos operacionais e contribuindo para a melhoria contínua da oferta de impressão na ALRN.
Meta(s) do Projeto	[1] Reduzir em 30% o consumo de papel A4 até dezembro 2027 (base a média de consumo de 2024); [2] Reduzir 20% o volume total de impressão, até dezembro de 2027; e [3] Reduzir 20% o número de impressoras, até dezembro de 2027.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Resistência das lideranças à adoção de novas práticas e mudanças operacionais no sistema de impressão; - Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a implementação das diretrizes e ações previstas; e - Cultura organizacional resistente à racionalização de recursos, com hábitos consolidados de desperdício e uso excessivo.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Parlamentares; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar estudo de viabilidade do projeto de ilhas de impressão (Diagnóstico de impressão e um layout com a proposta de distribuição de impressoras por setores, garantindo eficiência do uso de recursos e otimização financeira).	DGTI, Gerência de Sustentabilidade e Divisão de Operação e Manutenção	-	Ago/25	Out/25
Elaborar normas com diretrizes para o uso racional das impressoras, incluindo orientações sobre impressão frente e verso, modo econômico e adoção de Eco-fonte nos documentos impressos.	DGTI e Gerência de sustentabilidade	-	Ago/25	Out/25
Analisar e aprovar o estudo de viabilidade e normativa com diretrizes para o uso racional das impressoras.	DG, DIAF, DGTI e Gerência de Sustentabilidade	-	Nov/25	Dez/25
Implementar as Ilhas de Impressão e as diretrizes para o uso racional das impressoras.	DGTI	-	Jan/26	Abr/26
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização com foco no projeto ilhas de impressão inteligentes e diretrizes de impressão inteligente, reforçando o uso responsável dos recursos e os impactos positivos da redução de impressões e acompanhar o desenvolvimento da ação.	DGTI, Escola da ALRN e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Dez/25	Abr/26
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização com foco nas diretrizes e resultados alcançados com o projeto ilhas de impressão inteligentes e acompanhar o desenvolvimento da ação.	DGTI, Escola da ALRN e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Jan/26	Abr/26
Realizar análise crítica do monitoramento das impressões semestralmente (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	DGTI e Gerência de Sustentabilidade	-	Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Idear e validar uma mensagem que reforce a importância de reduzir a quantidade de impressões desnecessárias de documentos e processos.	DGTI e DIAF	-	Ago/25	Set/25
Atualizar Legispad e E-Legis para incluir a mensagem.	DGTI	-	Set/25	Dez/25



Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Estudo de viabilidade do projeto de ilhas de impressão	Marco	-	DGTI
Normativa com diretrizes para o uso racional das impressoras	Marco	-	DGTI
Quantidade de impressões totais por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	DGTI
Quantidade de impressoras (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Anual	DGTI
Custo mensal de impressão por mês (Unidade de medida: R\$)	Absoluto	Mensal	DGTI
Média Percentual da Eficiência do Uso das Impressoras por semestre (Unidade de medida: %)	Absoluto	Semestral	DGTI
Quantidade de Resmas de A4 Consumidas por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	DGTI



Tema	Uso Racional de Recursos
Projeto	Consumo Consciente e Eficiência na Gestão de Materiais
ID	T1.P2
Líder (es) do Projeto	Wanderley Moura
Objetivo do Projeto	Promover o uso racional de materiais de consumo por meio da revisão do rol de itens disponíveis e do estabelecimento de limites para retirada, incentivando uma cultura institucional de consumo consciente e eficiência.
Meta(s) do Projeto	Implantar, até dezembro de 2025, uma normativa que estabeleça cotas máximas de solicitação de materiais junto ao almoxarifado.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a implementação do projeto; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Cultura organizacional resistente à racionalização de recursos, com hábitos consolidados de desperdício e uso excessivo; e - Aumento da demanda.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Parlamentares; - Terceirizados; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar estudo sobre curva ABC dos itens de consumo e estabelecer listagem e limites de retirada de itens.	Divisão de Gestão de Materiais	-	Ago/25	Set/25
Elaborar e aprovar normativa estabelecendo limites de retirada de itens de consumo.	DIAF	-	Out/25	Out/25
Implementar no sistema de gestão de materiais as regras da normativa.	Divisão de Gestão de Materiais e DGTI	-	Nov/25	dez/25
Realizar análise crítica do atendimento das cotas dos itens de consumo semestralmente (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Divisão de Gestão de Materiais	-	Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica de substituição do papel toalha por secadores de mãos.	Divisão de Gestão de Materiais	-	Mar/26	Abr/26
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre as mudanças implementadas no sistema, bem como sobre consumo consciente e racional de itens de consumo e acompanhar o desenvolvimento da ação.	Divisão de Gestão de Materiais, Diretoria de Comunicação Institucional e Escola da ALRN	-	Out/25	Dez/25
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre consumo consciente de materiais, prática de compartilhamento de alguns materiais e resultados alcançados do monitoramento de consumo e acompanhar o desenvolvimento da ação.	Divisão de Gestão de Materiais, Diretoria de Comunicação Institucional e Escola da ALRN	-	Ago/26	Dez/26
			Ago/27	Dez/27



Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Estudo sobre curva ABC dos itens de consumo	Marco	-	Divisão de Gestão de Materiais
Normativa com listagem e limites de retirada de itens de consumo aprovada e publicada	Marco	-	Divisão de Gestão de Materiais
Sistema de gestão de material atualizado	Marco	-	Divisão de Gestão de Materiais
Quantidade total de itens disponibilizados pelo almoxarifado para retirada pelos setores por mês (Unidade de Medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	Divisão de Gestão de Materiais
Média Percentual de atendimento do limite dos itens disponibilizados pelo almoxarifado por semestre (Unidade de Medida: %)	Absoluto	Semestral	Divisão de Gestão de Materiais



Tema	Uso Racional de Recursos
Projeto	Consumo Consciente de Descartáveis
ID	T1.P3
Líder (es) do Projeto	Wanderley Moura
Objetivo do Projeto	Reduzir o uso de copos descartáveis na ALRN por meio da adoção de alternativas reutilizáveis, da normatização do consumo, da substituição por materiais biodegradáveis e da promoção contínua de ações de sensibilização.
Meta(s) do Projeto	Reduzir em 50% o consumo de copos descartáveis no âmbito da ALRN, até dezembro de 2027 (base a média de consumo de 2024).

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a implementação do projeto; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Cultura organizacional resistente à racionalização de recursos, com hábitos consolidados de desperdício e uso excessivo; e - Licitação fracassada.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Parlamentares; - Servidores; - Terceirizados; - Visitantes; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Adquirir garrafas e canecas térmicas e distribuir para todos os servidores.	DIAF	R\$ 300.000,00	Set/25	Dez/25
Limitar a distribuição de copos descartáveis aos setores que recebem público externo, por meio normativa.	DIAF	-	Nov/25	Dez/25
Adquirir copos descartáveis (200 ml e 50 ml) e mexedores de café fabricados com materiais biodegradáveis.	Divisão de Gestão de Materiais	R\$ 24.155,20	Fev/26	Jun/26
Realizar análise crítica do monitoramento do consumo de copos descartáveis semestralmente (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Divisão de Gestão de Materiais	-	Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre a normativa de uso de copos descartáveis e consumo consciente dos mesmos e acompanhar o desenvolvimento da ação.	Divisão de Gestão de Materiais, Escola da ALRN e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Ago/25	Dez/25
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre consumo consciente de copos descartáveis e resultados alcançados do monitoramento de consumo de copos descartáveis e acompanhar o desenvolvimento da ação.	Divisão de Gestão de Materiais, Escola da ALRN e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Ago/26	Dez/26
			Ago/27	Dez/27

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de Pacotes (100 unidades) de descartáveis de 50 ml consumidos por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	Divisão de Gestão de Materiais
Quantidade de Pacotes (100 unidades) de descartáveis de 200 ml consumidos por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	Divisão de Gestão de Materiais



Tema	Uso Racional de Recursos
Projeto	Racionalização do Consumo de Água Mineral e Promoção do Uso de Água Potável Segura
ID	T1.P4
Líder (es) do Projeto	Inácio Freire Neto e Érick Campos
Objetivo do Projeto	Reduzir o consumo de água mineral na ALRN por meio da instalação de purificadores de água em áreas estratégicas, da limitação do uso de garrafas e copos descartáveis, da garantia da qualidade da água distribuída e da promoção de ações de sensibilização para o consumo consciente.
Meta(s) do Projeto	Reduzir em 25% o quantitativo anual da água envasada (Garrafão 20 Litros e Copinhos de 200 mL) até dezembro de 2027 (com base no consumo de 2024).

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Falta de interessados em participar da licitação; - Resistência à mudança; - Preconceitos do uso de água de uma empresa pública; - Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a implementação do projeto; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; e - Cultura organizacional resistente à racionalização de recursos, com hábitos consolidados de desperdício e uso excessivo.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Parlamentares; - Fornecedores; - Sociedade; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Limitar o uso de copos de água mineral (200 mL) a setores específicos por meio de normativa e atualização do sistema de gestão de materiais.	DIAF, CIAL e Divisão de Gestão de Materiais	-	Ago/26	Out/26
Revisar o contrato de manutenção para aumentar a frequência da análise de qualidade de água conforme padrões de potabilidade.	CIAL	-	Ago/25	Out/25
Adquirir e instalar 30 purificadores de água nas áreas comuns e em setores com maior fluxo de pessoas (prédio sede e anexos) para substituir os garrafões de 20 litros.	CIAL e Divisão de Gestão Patrimonial	27.000,00	Jan/26	Jun/26
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre o uso limitado de água mineral em setores específicos, sobre a qualidade da água dos purificadores e manutenção das caixas d'água da ALRN e acompanhar o desenvolvimento da ação.	CIAL, Escola da ALRN, Divisão de Gestão de Materiais e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Nov/25	Jun/26
Realizar análise crítica do monitoramento do consumo de água mineral (garrafões de 20 Litros e copos de 200 mL) e do padrão de qualidade de água dos filtros e limpeza das Caixas d'água semestralmente (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	CIAL e Divisão de Gestão de Materiais	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Diretoria de Comunicação Institucional com foco nos resultados do monitoramento do consumo de água mineral e padrão de qualidade de água dos filtros e acompanhar o desenvolvimento da ação.	CIAL, Escola da ALRN, Diretoria de Comunicação Institucional e Divisão de Gestão de Materiais	-	Ago/26	Dez/26
			Ago/27	Dez/27



Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Normativa sobre uso de copo de água mineral 200 mL aprovada e publicada	Marco	-	CIAL
Sistema de gestão de material atualizado	Marco	-	CIAL
Quantidade de copos de 200ml consumidos por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	CIAL
Quantidade de garrações de 20 litros consumidos por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	CIAL
Custo mensal da água envasada consumida por mês (Unidade de medida: R\$)	Absoluto	Mensal	CIAL



Tema	Uso Racional de Recursos
Projeto	Eficiência na Gestão de Combustível e Deslocamentos Institucionais
ID	T1.P5
Líder (es) do Projeto	Inácio Freire Neto e Paulo Silva Neto
Objetivo do Projeto	Otimizar o consumo de combustíveis e os deslocamentos institucionais da ALRN por meio do monitoramento sistemático, da implantação de soluções tecnológicas e da avaliação da viabilidade do uso de álcool e veículos elétricos.
Meta(s) do Projeto	[1] Implantar, até dezembro de 2025, sistema informatizado para concessão de passagens e consolidação de dados de deslocamentos aéreos; [2] Realizar, até junho de 2026, estudo técnico sobre o uso de etanol em veículos flex da ALRN, considerando custo, distância e emissões de CO₂; [3] Implantar, até dezembro de 2026, sistema informatizado para gestão da frota – pedidos de deslocamento; [4] Adquirir, até dezembro de 2026, ao menos um veículo elétrico para a frota da ALRN e publicar estudo de impacto da ação; e [5] Estabelecer, até março de 2027, diretrizes de uso racional de combustíveis e deslocamentos, com base em análises críticas semestrais.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Falta de padronização dos relatórios no tocante aos dados – Quilometragem e combustível; - Não implantação ou não continuidade do sistema informatizado de solicitação de passagens; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Cultura organizacional resistente à racionalização de recursos, com hábitos consolidados de desperdício e uso excessivo; e - Licitação fracassada.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
----------------------	---



Partes Interessadas Impactadas

- Servidores; e
- Alta administração da ALRN.

Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar análise crítica do monitoramento do consumo de combustível (álcool, gasolina e diesel) semestralmente (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	CIAL	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Implantar sistema informatizado para concessão de passagens.	DIAF	-	Ago/25	Dez/25
Realizar estudo técnico de uso de álcool em veículos flex da ALRN (distância, custo e CO ₂) - viabilidade e diretrizes.	CIAL	-	Jan/26	Jun/26
Adquirir um veículo elétrico e estudo de impacto da ação.	DIAF	-	Ago/26	Dez/26
Implantar sistema informatizado para gestão da frota	DIAF e DGTI	-	Mar/26	Dez/26
Realizar análise crítica do monitoramento dos deslocamentos aéreos semestralmente (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	DIAF	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Estabelecer diretrizes de uso racional de combustíveis e deslocamentos, com base em análises críticas semestrais.	DIAF e CIAL	-	Fev/27	Mar/27



Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Estudo de viabilidade do uso de álcool em veículos flex da ALRN	Marco	-	CIAL
Normativa com diretrizes para o uso racional de combustíveis	Marco	-	CIAL
Custo total de uso combustível por mês (Unidade de medida: R\$)	Absoluto	Mensal	CIAL
Distância total percorrida pela frota da ALRN por mês (Unidade de medida: Km)	Absoluto	Mensal	CIAL
Quantidade total de combustível por mês (Unidade de medida: Litros)	Absoluto	Mensal	CIAL
Quantidade de álcool consumido por mês (Unidade de medida: Litros)	Absoluto	Mensal	CIAL
Quantidade de gasolina consumida por mês (Unidade de medida: Litros)	Absoluto	Mensal	CIAL
Quantidade de diesel consumido por mês (Unidade de medida: Litros)	Absoluto	Mensal	CIAL
Quantidade de passagens emitidas por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	DIAF
Distância total percorrida de deslocamento aéreo da ALRN por mês (Unidade de medida: Km)	Absoluto	Mensal	DIAF



Tema	Uso Racional de Energia Elétrica
Projeto	Monitoramento de Consumo de Energia Elétrica e Análise de Tarifas
ID	T2.P1
Líder (es) do Projeto	Bruno Bezerra
Objetivo do Projeto	Fortalecer a gestão do consumo de energia elétrica na ALRN por meio do monitoramento sistemático, da análise tarifária junto à concessionária e da realização de ações de sensibilização para o uso consciente de energia elétrica.
Meta(s) do Projeto	[1] Realizar, semestralmente, de 2025.2 a 2027.2, a análise crítica dos dados de consumo de energia elétrica da ALRN e reenquadramento tarifário, quando necessário; e [2] Realizar, anualmente, ação de sensibilização institucional sobre o uso consciente da energia, com foco em comportamentos e boas práticas de consumo.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	• Dependência dos dados fornecidos pela Concessionária; • Baixo engajamento dos setores e dos servidores; • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; e • Monitoramento do consumo.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	   
Partes Interessadas Impactadas	• Parlamentares; • Servidores; • Terceirizados; • Visitantes; e • Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar análise crítica do monitoramento do consumo e qualidade de energia da sede da ALRN e prédios no grupo A quando em operação e analisar a necessidade de adequação tarifária semestralmente (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	CIAL	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre consumo racional de energia elétrica e acompanhar o desenvolvimento da ação.	CIAL, Escola da ALRN e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Dez/25	Mar/26
			Dez/26	Mar/27

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Consumo ativo mensal da sede e prédios Grupo A quando em operação (Unidade de medida: kWh)	Absoluto	Mensal	CIAL
Consumo reativo mensal da sede e prédios Grupo A quando em operação (Unidade de medida: kvarh)	Absoluto	Mensal	CIAL
Consumo total da ALRN por mês (Unidade de medida: kWh)	Absoluto	Mensal	CIAL
Demanda ativa mensal da sede e prédios Grupo A quando em operação (Unidade de medida: kW)	Absoluto	Mensal	CIAL



Tema	Uso Racional de Energia Elétrica
Projeto	Uso de Energias Renováveis: Adesão ao Mercado Livre e/ou Usina Fotovoltaica
ID	T2.P2
Líder (es) do Projeto	Bruno Bezerra
Objetivo do Projeto	Avaliar a viabilidade técnica e econômica da migração para o mercado livre de energia e da implantação de usina fotovoltaica própria, como forma de reduzir custos operacionais e aumentar a sustentabilidade institucional.
Meta(s) do Projeto	[1] Entregar estudos técnicos para uso de energias sustentáveis e redução da conta de energia, até dezembro de 2025. [2] Implementar soluções tecnológicas para uso de energias renováveis, até dezembro de 2026.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Várias obras e projetos de arquitetura e engenharia em andamento, que são a prioridade do setor e da administração; e - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar estudo de viabilidade técnica e econômica de migração para o mercado livre e energia fotovoltaica.	DAE	-	Ago/25	Dez/25
Apresentar à DIAF a definição de solução técnica.	DAE	-	Jan/26	Jan/26
Encaminhamentos para implementação da solução tecnológica.	DAE e DIAF	2.800.000,00	Fev/26	Dez/26

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Estudo de viabilidade técnica e econômica de migração para o mercado livre e energia fotovoltaica	Marco	-	DAE
Implementação da solução tecnológica	Marco	-	DAE



Tema	Uso Racional de Água
Projeto	Monitoramento de Consumo de Água e Análise de Tarifas
ID	T3.P1
Líder (es) do Projeto	Inácio Freire Neto e Érick Campos
Objetivo do Projeto	Promover a gestão eficiente do uso de água no âmbito da ALRN, por meio do monitoramento do consumo de água, sistemáticas de manutenção e ações de sensibilização.
Meta(s) do Projeto	[1] Realizar semestralmente, de 2025.2 a 2027.2, a análise crítica dos dados de consumo de água da ALRN e reenquadramento tarifário, quando necessário; [2] Realizar, anualmente, ação de sensibilização institucional sobre o uso consciente da água, com foco em comportamentos e boas práticas de consumo; [3] Implantar, até março de 2026, placas com QR code nos banheiros e copas dos prédios da ALRN para notificação de vazamentos; e [4] Instalar, até agosto de 2026, sensores de monitoramento de consumo de água com tecnologia Internet das Coisas (IoT) nos prédios da ALRN.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	• Morosidade na resolução do problema, ocasionando custos para a Administração; • Desativação do QR Code; • Atraso ou fracasso nos processos licitatórios; • Baixo engajamento dos setores e dos servidores; • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; e • Monitoramento do consumo.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	• Parlamentares; • Servidores; • Terceirizados; • Visitantes; e • Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Implantar placas de comunicação nos banheiros e copas com QR code, informando telefone ou WhatsApp para comunicar vazamentos.	CIAL	2.500,00	Ago/25	Mar/26
Adquirir e instalar sensores de monitoramento de consumo de água com base em tecnologia IoT nos prédios da ALRN.	CIAL	10.000,00	Fev/26	Agosto/26
Realizar análise crítica do monitoramento do consumo de água da sede da ALRN e anexos e da necessidade de adequação tarifária e da eficiência do atendimento das chamadas de vazamento semestralmente (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	CIAL	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre consumo racional de água e acompanhar o desenvolvimento da ação.	CIAL, Escola da ALRN e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Dez/25	Mar/26
			Dez/26	Mar/27

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Volume do consumo de água por mês (Unidade de medida: Litros)	Absoluto	Mensal	CIAL
% de chamadas atendidas por mês (Unidade de medida: %)	Absoluto	Mensal	CIAL



Tema	Uso Racional de Água
Projeto	Consumo Eficiente de Água
ID	T3.P2
Líder (es) do Projeto	Inácio Freire Neto e Érick Campos
Objetivo do Projeto	Promover reformas na parte de infraestrutura visando ao uso de água de maneira eficiente e racional nas instalações da sede e anexos.
Meta(s) do Projeto	[1] Entregar estudo de técnico para uso racional de água nos banheiros e copas da sede e anexos da ALRN, até junho de 2026; e [2] Implementar soluções tecnológicas para uso de eficiente e racional de água, até dezembro de 2026. [3] Finalizar o processo da reforma dos banheiros até dezembro de 2026.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	• Atraso nas reformas; • Baixo engajamento dos setores e dos servidores; e • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	• Parlamentares; • Servidores; • Terceirizados; • Visitantes; e • Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Estudo técnico de uso racional de água nos banheiros e copas da sede e anexos da ALRN.	CIAL	-	Jan/26	Jun/26
Apresentar à DIAF a definição de solução técnica.	CIAL	-	Jul/26	Jul/26
Encaminhamentos para implementação das soluções tecnológicas.	CIAL e DIAF	A definir	Fev/26	Dez/26
Concluir a reforma dos banheiros na sede que contemplam a instalação de torneiras e descargas mais eficientes.	CIAL	100.000,00	Jan/26	dez/26

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Estudo técnico de uso eficiente de água	Marco	-	CIAL
Banheiros Reformados	Marco	-	CIAL
Implementação de soluções tecnológicas	Marco	-	CIAL



Tema	Gestão de Resíduos Sólidos
Projeto	PGRS: Diretrizes Técnicas para Resíduos Sólidos da ALRN
ID	T4.P1
Líder (es) do Projeto	Joana Rodrigues
Objetivo do Projeto	Elaborar e institucionalizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da ALRN, com base em diretrizes legais e práticas de sustentabilidade, promovendo o ordenamento das ações de coleta, tratamento, disposição e circularidade de resíduos gerados pela ALRN.
Meta(s) do Projeto	[1] Concluir, até maio de 2026, os procedimentos de contratação para elaboração do PGRS; e [2] Elaborar, aprovar e implementar o PGRS, até dezembro de 2027.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Morosidade nos trâmites licitatórios; - Dificuldade no acesso a dados confiáveis ou atualizados; - Baixo engajamento dos setores e dos servidores; e - Pouco conhecimento prévio sobre os fluxos de resíduos.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Parlamentares; - Servidores; - Terceirizados; - Visitantes; - Sociedade; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar os procedimentos de contratação para elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da ALRN.	Gerência de Sustentabilidade, Divisões de Planejamento das Contratações, de Licitações e de Contratos	40.000,00	Fev/26	Mai/26
Levantar dados sobre a gestão de resíduos na instituição e desenvolver o conteúdo técnico do plano com base nas diretrizes legais e práticas sustentáveis.	Gerência de Sustentabilidade, Divisão de Serviços Gerais e Consultoria contratada	-	Jun/26	Ago/26
Submeter o plano à análise e aprovação pela administração e disponibilizar o documento nos canais oficiais.	Gerência de Sustentabilidade, Diretoria Geral e Consultoria contratada	-	Set/26	Out/26
Implementar o PGRS aprovado no âmbito da ALRN.	Gerência de Sustentabilidade	-	Out/26	Dez/27

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
PGRS formalmente aprovado pela Administração da ALRN	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade



Tema	Gestão de Resíduos Sólidos
Projeto	Coleta Seletiva Solidária
ID	T4.P2
Líder (es) do Projeto	Cláudia Catarina
Objetivo do Projeto	Reestruturar e fortalecer o Programa de Coleta Seletiva Solidária da ALRN, promovendo a participação contínua dos servidores e colaboradores, a correta separação de resíduos recicláveis e a destinação adequada às cooperativas habilitadas.
Meta(s) do Projeto	Ampliar em 20%, até dezembro de 2027, a quantidade de resíduos recicláveis destinados às cooperativas, tendo por base a média de resíduos recicláveis de 2024.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	• Dificuldade de alocação de carga horária dos membros da comissão, necessidade de apoio institucional. • Baixo engajamento dos setores e dos servidores; • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; • Resistência à mudança de hábito pela retirada da lixeira individual; e • Dependência de dados das cooperativas para consolidação dos resultados.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	• Servidores; • Terceirizados; • Parlamentares; • Alta administração da ALRN; • Visitantes; e • Organizações Parceiras.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Reestruturar Comissão de Coleta Seletiva por meio de normativa.	DIAF	-	Ago/25	Set/25
Realizar capacitação com os colaboradores terceirizados.	Comissão de Coleta Seletiva	-	Ago/25	Set/25
			Ago/26	Set/26
			Ago/27	Set/27
Análise crítica da estrutura física da coleta seletiva.	Comissão de Coleta Seletiva	-	Ago/25	Out/25
Disponibilizar as lixeiras para segregar resíduos recicláveis e resíduos não recicláveis e atualizar a sinalização e a comunicação visual, incluindo cartazes e materiais educativos nos setores, com linguagem clara e acessível.	Comissão de Coleta Seletiva e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Out/25	Dez/25
Implementar o programa de reconhecimento dos setores mais engajados com a Coleta Seletiva (monitoramento e reconhecimento)	Comissão de Coleta Seletiva e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Mar/26	Dez/26
		-	Mar/27	Dez/27
Realizar análise crítica do monitoramento da circularidade de resíduos recicláveis através de parcerias com cooperativas (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Comissão de Coleta Seletiva	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Solicitar à Escola da ALRN ações de sensibilização sobre coleta seletiva e gerenciamento de resíduos e acompanhar o desenvolvimento da ação.	Comissão de Coleta Seletiva, Escola da ALRN e Diretoria de Comunicação Institucional	-	Ago/25	Dez/25
			Ago/26	Dez/26
			Ago/27	Dez/27



Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de resíduos recicláveis destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de Coleta Seletiva
Quantidade de papel destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de coleta seletiva
Quantidade de papelão destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de coleta seletiva
Quantidade de plástico destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de coleta seletiva
Quantidade de metal destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de coleta seletiva
Quantidade de vidro destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de coleta seletiva
Quantidade de resíduos eletroeletrônicos (REE) destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de coleta seletiva
Quantidade de isopor destinados às cooperativas por mês (Unidade de medida: Kg)	Absoluto	Mensal	Comissão de coleta seletiva



Tema	Gestão de Carbono
Projeto	Monitoramento de Emissões e Plano de Descarbonização
ID	T5.P1
Líder (es) do Projeto	Ana Lígia Sampaio e Inácio Araújo Freire Neto
Objetivo do Projeto	Identificar e quantificar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas pelas atividades da ALRN, com o intuito de entender seu impacto ambiental e desenvolver estratégias e ações concretas para reduzir e compensar suas emissões.
Meta(s) do Projeto	[1] Definir e validar, até outubro de 2025, a metodologia institucional do inventário de emissões de GEE, contemplando escopos, fontes de emissão, critérios de mensuração e estrutura de dados; [2] Elaborar, até dezembro de 2025, o inventário de GEE referente ao ano-base 2024; [3] Elaborar, até abril de 2026, o inventário de GEE referente ao ano-base 2025; [4] Elaborar, até abril de 2027, o inventário de GEE referente ao ano-base 2026; e [5] Elaborar, até junho de 2027, o primeiro Plano de Descarbonização da ALRN, e submeter à análise e aprovação da DG.

Riscos do Projeto

Riscos para Não Realização do Projeto	- Várias obras e projetos de arquitetura e engenharia em andamento, que são a prioridade do setor e da administração; - Atrasos ou dificuldades na coleta de dados; e - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Alta administração da ALRN; e - Organizações Parceiras.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Definir a metodologia para realização do inventário de emissões de gases de efeito estufa levando em conta elementos como escopo do inventário, identificação das fontes de emissões de GEE, mensuração das emissões de GEE.	CIAL	-	Ago/25	Set/25
Validar a metodologia do inventário de emissões de GEE.	CIAL	-	Set/25	Out/25
Testar a metodologia do inventário de emissões de GEE para o ano-base 2024.	CIAL	-	Out/25	Dez/25
Realizar o inventário de emissões de GEE para o ano-base 2025.	CIAL	-	Fev/26	Abr/26
Realizar o inventário de emissões de GEE para o ano-base 2026.	CIAL	-	Jan/27	Abr/27
Elaborar plano de descarbonização para 2026/2027 com base nos inventários de 2025 e 2026 e submeter à DG para análise e aprovação.	CIAL	-	Abr/27	Jun/27

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de CO2 equivalente por ano (Unidade de Medida: Toneladas CO2 equivalente)	Absoluto	Anual	CIAL



PILAR – SOCIAL

Tema	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
Projeto	Fortalecimento da Capacidade de Atendimento em Saúde na ALRN
ID	T6.P1
Líder (es) do Projeto	Angela Pinheiro
Objetivo do Projeto	Ampliar a capacidade de atendimento em saúde da ALRN por meio da gestão eficiente da infraestrutura e dos insumos, do fortalecimento da divulgação interna e da análise contínua dos indicadores de serviço, promovendo maior regularidade, previsibilidade e acesso aos atendimentos ofertados.
Meta(s) do Projeto	Aumentar em 5% o número de atendimentos internos no setor de saúde da ALRN até dezembro de 2027, com base no total de atendimentos realizados em 2024.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Falta de medicamento e material de consumo odontológico; - Quebra no contrato com a empresa de manutenção dos consultórios; - Planejamento deficiente dos pedidos; - Morosidade nos trâmites licitatórios; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; e - Não realização de ação de sensibilização de divulgação dos serviços ofertados.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Terceirizados; - Parlamentares; e - Fornecedores.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Gerenciar contrato de manutenção preventiva e corretiva periódica dos consultórios odontológicos.	Núcleo de Saúde	17.324,00	Jul/25	Ago/25
		17.324,00	Jul/26	Ago/26
Monitorar os estoques para garantir a continuidade dos medicamentos e facilitar o processo de novos pedidos.	Núcleo de Saúde	-	Jul/25	Jul/25
			Jan/26	Jan/26
			Jul/26	Jul/26
			Jan/27	Jan/27
			Jul/27	Jul/27
Planejar os pedidos de material odontológico e medicamentos.	Núcleo de Saúde	-	Jul/25	Jul/25
			Jul/27	Jul/27
Realizar Campanhas de divulgação das ações de saúde internas.	Diretoria de Gestão de Pessoas, Diretoria de Comunicação, Núcleo de Saúde e Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho.	-	Ago/25	Ago/25
			Mar/26	Mar/26
			Mar/27	Mar/27
Realizar análise crítica do monitoramento da quantidade de atendimentos do setor de saúde semestralmente (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Núcleo de Saúde e Núcleo Biopsicossocial	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de atendimentos de serviço de saúde por mês (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Mensal	Núcleo de Saúde



Tema	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
Projeto	Clima Organizacional e Valorização do Ambiente de Trabalho na ALRN
ID	T6.P2
Líder (es) do Projeto	Raphaele Brites
Objetivo do Projeto	Identificar e monitorar a percepção dos servidores sobre o clima organizacional da ALRN, promovendo ações que fortaleçam o ambiente de trabalho, o desenvolvimento dos servidores, o bem-estar institucional e o vínculo entre as equipes.
Meta(s) do Projeto	Manter ou ampliar o índice de satisfação dos servidores da ALRN em nível igual ou superior a 92% até dezembro de 2027, com base na aplicação bienal do questionário de clima organizacional.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Baixo engajamento dos setores e dos servidores; e - Não sinceridade dos respondentes.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Aplicar questionário de clima organizacional com os servidores do corpo administrativo.	Núcleo de Desenvolvimento Organizacional	-	Jul/25	Ago/25
			Jul/27	Ago/27
Analisar Resultados e elaborar e divulgar Relatório Final com plano de ação para melhorias.	Núcleo de Desenvolvimento Organizacional	-	Ago/25	Nov/25
		-	Ago/27	Nov/27
Realizar capacitação anual de Lideranças (Formação de Líderes) (2025) (2026) (2027).	Diretoria de Gestão de Pessoas e Coordenadoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional e Núcleo de Desenvolvimento Organizacional	136.000,00	Ago/25	Dez/25
		136.000,00	Ago/26	Dez/26
		136.000,00	Ago/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Percentil de satisfação dos servidores por biênio (Unidade de Medida: %)	Absoluto	Bienal	Núcleo de Desenvolvimento Organizacional



Tema	Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
Projeto	Ações de Qualidade de Vida
ID	T6.P3
Líder (es) do Projeto	Bárbara França Raphaelle Brites e Ângela Pinheiro
Objetivo do Projeto	Promover ações de bem-estar físico e emocional no ambiente da ALRN, desenvolver projetos, fortalecer a cultura organizacional, normatizar e padronizar as ações relacionadas à qualidade de vida e saúde.
Meta(s) do Projeto	Atingir, anualmente, ao menos 30% dos servidores da ALRN nas ações de promoção de qualidade de vida no trabalho, entre 2025 e 2027.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Baixo engajamento dos setores e dos servidores; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Baixa assiduidade dos gestores; - Falta de orçamento; e - Dificuldade de formalizar parcerias.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Terceirizados; e - Parlamentares.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Promover Corrida e caminhada dos servidores da ALRN anualmente (2025) (2026) (2027).	Núcleo de Qualidade Vida no Trabalho	70.000,00	Out/25	Nov/25
		78.000,00	Out/26	Nov/26
		85.000,00	Out/27	Nov/27
Realizar ações de qualidade de vida voltadas aos servidores, terceirizados e parlamentares.	Coordenadoria de Saúde e Segurança no Trabalho e Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho	300.000,00	Jul/25	Dez/25
		500.000,00	Jan/26	Dez/26
		500.000,00	Jan/27	Dez/27
Realizar a ação "Fala servidor" - informativo interno sobre atividades dos servidores, notícias, talentos.	Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho	-	Ago/25	Ago/25
			Dez/25	Dez/25
			Mar/26	Mar/26
			Ago/26	Ago/26
			Dez/26	Dez/26
			Mar/27	Mar/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27
Realizar análise crítica do monitoramento das metas e indicadores do projeto (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho	-	Fev/26	Fev/26
			Ago/26	Ago/26
			Fev/27	Fev/27
			Ago/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de ações de qualidade de vida no trabalho por trimestre (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Trimestral	Núcleo de Qualidade Vida no Trabalho
Quantidade de servidores engajados nas ações de qualidade de vida no trabalho por trimestre (Unidade de medida: Número de Pessoas)	Absoluto	Trimestral	Núcleo de Qualidade Vida no Trabalho



Tema	Capacitação e Sensibilização para Sustentabilidade
Projeto	Plano de Capacitação para Sustentabilidade
ID	T7.P1
Líder (es) do Projeto	Renailda Souza
Objetivo do Projeto	Promover capacitações dos servidores e parlamentares da ALRN em temas relacionados à sustentabilidade e ao Plano de Logística Sustentável, fortalecendo a compreensão técnica e institucional sobre o tema e induzindo uma cultura organizacional comprometida com a sustentabilidade.
Meta(s) do Projeto	Capacitar, até dezembro de 2027, ao menos 15% dos servidores da ALRN em temas relacionados à sustentabilidade e aos aspectos técnicos e organizacionais necessários à implementação do Plano de Logística Sustentável.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Baixo engajamento dos setores e dos servidores; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Falta de orçamento; e - Mudança de Gestão.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; e - Parlamentares.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar curso de capacitação para gestores, abordando a temática de compras sustentáveis.	Divisão Acadêmica da EALRN	4.000,00	Jun/25	Jul/25
Realizar oficina para elaboração de Manual de construções sustentáveis da ALRN.	Divisão acadêmica da EALRN	12.600,00	Maio/26	Jul/26
Realizar curso sobre o PLS (aspectos técnicos e organizacionais) - ALRN Sustentável – setores e gabinetes – (2026) e (2027).	Divisão acadêmica da EALRN	1.188,40	Ago/26	Ago/26
		1.188,40	Ago/27	Ago/27
Realizar análise crítica do monitoramento da meta e indicadores do projeto anualmente (2025), (2026) e (2027).	Divisão acadêmica da EALRN	-	Dez/25	Dez/25
		-	Dez/26	Dez/26
		-	Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de servidores capacitados por ano (Número de servidores engajados / ano)	Absoluto	Anual	EALRN



Tema	Capacitação e Sensibilização para Sustentabilidade
Projeto	Ações de Sensibilização para Sustentabilidade
ID	T7.P2
Líder (es) do Projeto	Renailda Souza
Objetivo do Projeto	Promover ações de sensibilização dos servidores, terceirizados e parlamentares da ALRN sobre os projetos do Pilar Ambiental do PLS, contribuindo para difusão do conhecimento e induzindo uma cultura organizacional comprometida com a sustentabilidade.
Meta(s) do Projeto	Sensibilizar, anualmente, ao menos 400 servidores, terceirizados e parlamentares da ALRN sobre os temas ambientais do Plano de Logística Sustentável, por meio de trilhas e ações de sensibilização.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Baixo engajamento dos setores e dos servidores; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Falta de orçamento; - Mudança de Gestão; e - Baixa Integração da equipe executora.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Terceirizados; e - Parlamentares.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar palestra sobre práticas de sustentabilidade, com representação do Ministério de Meio Ambiente.	EALRN - Divisão Acadêmica	5.000,00	Jun/25	Jun/25
Realização de trilha de sensibilização sobre a coleta seletiva na ALRN.	EALRN - Divisão Acadêmica e Comissão de Coleta Seletiva	1.188,40	Dez/25	Dez/25
		1.188,40	Dez/26	Dez/26
		1.188,40	Dez/27	Dez/27
Realizar sensibilização sobre o uso de itens de consumo e copos descartáveis na ALRN.	EALRN - Divisão Acadêmica e Divisão de Gestão de Materiais	1.188,40	Dez/25	Dez/25
		1.188,40	Dez/26	Dez/26
		1.188,40	Dez/27	Dez/27
Realizar sensibilização sobre o projeto ilhas sustentáveis de impressão e diretrizes de impressão inteligente.	EALRN - Divisão Acadêmica e DGTI	3.565,20	Jan/26	Abr/26
Realizar sensibilização sobre as ilhas sustentáveis de impressão e diretrizes de impressão inteligente.	EALRN - Divisão Acadêmica e DGTI	1.188,40	Abr/27	Abr/27
Realizar sensibilização sobre a qualidade da água dos purificadores, a manutenção das caixas d'água da ALRN e o uso limitado de água mineral em setores específicos.	EALRN - Divisão Acadêmica e CIAL	3.565,20	Fev/26	Jun/26
Realizar sensibilização sobre a qualidade da água dos purificadores e a manutenção das caixas d'água da ALRN.	EALRN - Divisão Acadêmica e CIAL	1.188,40	Fev/27	Fev/27
Realizar sensibilização sobre o uso de água na ALRN.	EALRN - Divisão Acadêmica e CIAL	1.188,40	Mar/26	Mar/26
		1.188,40	Mar/27	Mar/27
Realizar sensibilização sobre a energia e Mudanças Climáticas.	EALRN - Divisão Acadêmica e CIAL	1.188,40	Mar/26	Mar/26
		1.188,40	Mar/27	Mar/27
Realizar sensibilização sobre o uso consciente da água na ALRN.	EALRN - Divisão Acadêmica e CIAL	1.188,40	Mar/26	Mar/26
		1.188,40	Mar/27	Mar/27
Análise crítica do monitoramento das ações de sensibilização de temas atrelados ao PLS.	EALRN - Divisão Acadêmica	-	Dez/25	Dez/25
			Dez/26	Dez/26
			Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de servidores capacitados por ano (Unidade de medida: Pessoas engajadas)	Absoluto	Anual	EALRN



Tema	Relacionamento com a Comunidade
Projeto	Atendimento de Saúde à Comunidade
ID	T8.P1
Líder (es) do Projeto	Angela Pinheiro
Objetivo do Projeto	Levar os serviços do atendimento do setor de saúde às comunidades da cidade de Natal, através do projeto Movimento-se.
Meta(s) do Projeto	Realizar, anualmente, pelo menos duas edições do projeto Movimento-se no município de Natal.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Baixo engajamento dos setores e dos servidores; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Assiduidade dos gestores; - Falta de orçamento; e - Dificuldade de firmar parcerias.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	 
Partes Interessadas Impactadas	- Sociedade; - Governo; - Prefeituras; e - Organizações Parceiras.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Realizar planejamento do projeto Movimente-se nos logradouros do Município de Natal.	Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho e Núcleo de Saúde	-	Ago/25	Ago/25
			Mar/26	Mar/26
			Jul/26	Jul/26
			Mar/27	Mar/27
			Jul/27	Jul/27
Executar o Projeto Movimente-se.	Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho e Núcleo de Saúde	60.000,00	Out/25	Out/25
		60.000,00	Mai/26	Mai/26
		60.000,00	Set/26	Set/26
		60.000,00	Mai/27	Mai/27
		60.000,00	Set/27	Set/27
Realizar análise crítica do monitoramento da meta e indicadores do Projeto anualmente.	Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho e Núcleo de Saúde	-	Dez/25	Dez/25
		-	Dez/26	Dez/26
		-	Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Número de edições do Movimente-se em 2025 e em 2027 (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Semestral	Núcleo de Saúde
Quantidade de pessoas atendidas nas ações do Movimente-se por ano (Unidade de medida: Número de pessoas)	Absoluto	Anual	Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho



Tema	Relacionamento com a Comunidade
Projeto	Assembleia e Você
ID	T8.P2
Líder (es) do Projeto	Kércia Marcolino
Objetivo do Projeto	Levar os serviços da ALRN aos municípios do estado do RN por meio de ações itinerantes nas áreas de cidadania, saúde, educação, lazer, esporte e cultura, promovendo o acesso da população a direitos, informação e atendimento público de qualidade.
Meta(s) do Projeto	Realizar cinco edições do Projeto Assembleia e Você no ano de 2025 e cinco edições ao longo do ano de 2027, com monitoramento da participação da população atendida e da satisfação dos usuários por meio de pesquisa NPS.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	• Ano eleitoral; • Falta de planejamento; • Baixo engajamento dos setores e dos servidores; • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; • Falta de orçamento; e • Dificuldade de firmar parcerias.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	    
Partes Interessadas Impactadas	• Sociedade; • Prefeituras; e • Organizações Parceiras.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Definir, diagnosticar municípios a serem contemplados e planejar as ações junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.	Diretoria de Políticas Complementares, Divisão de Programas, Projetos Culturais, Ações Socioambientais e Socioculturais de Desenvolvimento Humano e Bem-Estar, DIAF e Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalho	300.000,00	Jul/25	Ago/25
Executar as ações e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Ago/25	Ago/25
Definir, diagnosticar municípios a serem contemplados e planejar as ações junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.		300.000,00	Ago/25	Set/25
Executar as ações e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Set/25	Set/25
Definir, diagnosticar municípios a serem contemplados e planejar as ações junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.		300.000,00	Set/25	Out/25
Executar as ações e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Out/25	Out/25
Definir, diagnosticar municípios a serem contemplados e planejar as ações junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.		300.000,00	Out/25	Nov/25
Executar as ações e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Nov/25	Nov/25
Definir, diagnosticar municípios a serem contemplados e planejar as ações junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.		300.000,00	Nov/25	Dez/25
Executar as ações e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Dez/25	Dez/25
Definir e diagnosticar município a ser contemplado pela ação e planejar ação junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.		300.000,00	Fev/27	Mar/27
Executar ação e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Mar/27	Mar/27
Definir e diagnosticar município a ser contemplado pela ação e planejar ação junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições		300.000,00	Abr/27	Mai/27



parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.				
Executar ação e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Mai/27	Mai/27
Definir e diagnosticar município a ser contemplado pela ação e planejar ação junto às Diretorias, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros, apoio logístico.		300.000,00	Jun/27	Jul/27
Executar ação e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Jul/27	Jul/27
Definir e diagnosticar município a ser contemplado pela ação e planejar ação junto às Diretorias da ALRN, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros químicos, apoio logístico.	Diretoria de Políticas Complementares e Divisão de Programas, Projetos Culturais, Ações Socioambientais e Socioculturais de Desenvolvimento Humano e Bem-Estar, DIAF	300.000,00	Ago/27	Set/27
Executar ação e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Set/27	Set/27
Definir e diagnosticar município a ser contemplado pela ação e planejar ação junto às Diretorias, servidores e instituições parceiras, incluindo articulações para licenças, gerador, banheiros, apoio logístico.		300.000,00	Out/27	Nov/27
Executar ação e prestar contas (relatório metodológico e financeiro).			Nov/27	Nov/27
Realizar análise crítica do monitoramento da meta e indicadores do Assembleia e Você em 2025.2, 2027.1 e 2027.2.	Diretoria de Políticas Complementares	-	Jan/26	Fev/26
			Jul/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Número de edições do Assembleia e Você em 2025 e em 2027 (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Semestral	Diretoria de Políticas Complementares
Quantidade de pessoas atendidas por ação (Unidade de medida: Número de Pessoas)	Absoluto	Semestral	Diretoria de Políticas Complementares
Percentil da pesquisa de satisfação pelo método NPS (Unidade de medida: %)	Absoluto	Semestral	Diretoria de Políticas Complementares



Tema	Relacionamento com a Comunidade
Projeto	Interiorização da Rede de Apoio à Mulher no RN através das Ações da Procuradoria Especial da Mulher
ID	T8.P3
Líder (es) do Projeto	Kércia Marcolino
Objetivo do Projeto	Ampliar a atuação da Procuradoria Especial da Mulher da ALRN por meio da criação de uma rede estadual de Procuradorias da Mulher nos municípios potiguares, promovendo a igualdade de gênero, a autonomia e o empoderamento feminino, além do incentivo e apoio ao enfrentamento à toda a forma de violência de gênero e discriminação, com foco em ações educativas, jurídicas, psicossociais e de articulação interinstitucional.
Meta(s) do Projeto	[1] Apoiar a criação de 45 Procuradorias da Mulher em municípios do RN até dezembro de 2027; e [2] Aumentar em 15% o total de atendimentos realizados a mulheres até dezembro de 2027 (comparação com o total de 2024) através das ações de assistência de saúde, psicossocial e apoio jurídico, além de capacitações com referência do total de ações realizadas em 2024.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	• Ano eleitoral; • Falta de planejamento; • Baixo engajamento dos setores e dos servidores; • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; • Falta de orçamento; e • Dificuldade de firmar parcerias.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	     
Partes Interessadas Impactadas	• Sociedade; • Governo; • Prefeituras; e • Organizações Parceiras.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Promover o Encontro das Procuradorias da Mulher Municipais do RN.	Procuradoria Especial da Mulher; Diretoria de Comunicação Institucional; Diretoria de Políticas Complementares e Escola da Assembleia	20.000,00	Ago/25	Ago/25
	Procuradoria Especial da Mulher; Diretoria de Políticas Complementares e Escola da Assembleia	20.000,00	Ago/27	Ago/27
Difundir o Projeto de criação de Procuradorias da Mulher durante a Feira dos Municípios (FEMURN).	Procuradoria Especial da Mulher; FEMURN e Diretoria de Políticas Complementares	-	Fev/26	Jun/26
	Procuradoria Especial da Mulher; FEMURN e Diretoria de Políticas Complementares	-	Fev/27	Jun/27
Difundir o Projeto de criação de Procuradorias da Mulher durante o Encontro das Escolas do Legislativo Estadual.	Procuradoria Especial da Mulher; Diretoria de Políticas Complementares e Escola da Assembleia	10.000,00	Jun/25	Dez/25
	Procuradoria Especial da Mulher; Diretoria de Políticas Complementares e Escola da Assembleia	10.000,00	Jan/26	Jun/26
	Procuradoria Especial da Mulher; Diretoria de Políticas Complementares e Escola da Assembleia	10.000,00	Jan/27	Jun/27
Visitar DEAMs, CRAs, Associações, Universidades, entre outros parceiros.	Procuradoria Especial da Mulher	6.000,00	Ago/25	Dez/25
	Procuradoria Especial da Mulher	6.000,00	Fev/26	Nov/26
	Procuradoria Especial da Mulher	6.000,00	Fev/27	Nov/27
Participar do Procon Itinerante na Grande Natal.	Procuradoria Especial da Mulher, Coordenadoria de Defesa do Consumidor, Diretoria de Políticas Complementares.	2.000,00	Ago/25	Dez/25
	Procuradoria Especial da Mulher, Coordenadoria de Defesa do Consumidor, Diretoria de Políticas Complementares.	2.000,00	Fev/26	Nov/26
	Procuradoria Especial da Mulher, Coordenadoria de Defesa do Consumidor, Diretoria de Políticas Complementares.	2.000,00	Fev/27	Nov/27
Realizar análise crítica do monitoramento do processo de criação de procuradorias da mulher semestralmente (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2). O processo de criação abrange reuniões com vereadores, prefeitos, sensibilizações, suporte técnico para resolução, capacitações de equipe, monitoramento do mapa de interiorização das Procuradorias da Mulher etc.	Procuradoria Especial da Mulher	-	Dez/25	Dez/25
			Dez/26	Dez/26
			Dez/27	Dez/27
Realizar análise crítica do monitoramento do atendimento de mulheres pela Procuradoria Especial da Mulher (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Procuradoria Especial da Mulher	-	Jan/26	Fev/26
			Jul/26	Ago/26
			Jan/27	Fev/27
			Jul/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27



Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de procuradorias criadas por ano (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Semestral	Procuradoria Especial da Mulher
Número de reuniões de engajamento e processos de criação de procuradorias (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Semestral	Procuradoria Especial da Mulher
% de Lead convertido (Unidade de medida: %)	Absoluto	Semestral	Procuradoria Especial da Mulher
Número de mulheres atendidas por semestre (Unidade de medida: Número de mulheres)	Absoluto	Mês	Procuradoria Especial da Mulher



Tema	Relacionamento com a Comunidade
Projeto	Fortalecimento do Atendimento do Procon Legislativo
ID	T8.P4
Líder (es) do Projeto	Kércia Marcolino
Objetivo do Projeto	Ampliar o acesso da população aos serviços do Procon Legislativo, oferecendo orientação, mediação de conflitos e informações sobre os direitos e deveres nas relações de consumo, conforme previsto no Código de Defesa do Consumidor (Lei n. 8.078/90).
Meta(s) do Projeto	[1] Ampliar em 25% o total de atendimentos realizados pelo Procon Legislativo até dezembro de 2027, com base nos atendimentos de 2024; e [2] Manter o índice de satisfação da população atendida igual ou superior a 75%, conforme medição pelo método NPS.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Falta de divulgação dos serviços ofertados; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Não funcionamento da Casa Legislativa por motivos terceiros; e - Falta de conhecimento de TI pelos servidores.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	- Sociedade; e - Organizações Parceiras.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Estabelecer parcerias para realização de eventos externos para ampliar o número de atendimentos.	Coordenadoria de Defesa do Consumidor; Procon Estadual; e Diretoria de Políticas Complementares	-	Ago/25	Dez/25
			Fev/26	Mar/26
			Fev/25	Mar/27
Análise crítica do monitoramento das metas e dos indicadores do projeto semestralmente (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Diretoria de Políticas Complementares e Coordenadoria de Defesa do Consumidor.	-	Jan/26	Fev/26
			Jul/26	Ago/26
			Jan/27	Fev/27
			Jul/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de atendimentos por mês (Unidade de medida: Número de Pessoas)	Absoluto	Mensal	Procon
Percentil da pesquisa de satisfação pelo método NPS por mês (Unidade de medida: %)	Absoluto	Mensal	Procon
Número de parcerias para ampliação dos atendimentos por semestre (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Semestral	Procon



Tema	Relacionamento com a Comunidade
Projeto	Atendimento Jurídico Popular na ALRN
ID	T8.P5
Líder (es) do Projeto	Kércia Marcolino
Objetivo do Projeto	Ampliar o atendimento jurídico gratuito à população de baixa renda em temas relacionados ao direito de família e à violência doméstica, promovendo o acesso à justiça e a garantia de direitos fundamentais.
Meta(s) do Projeto	[1] Ampliar em 15% o número de atendimentos jurídicos realizados até dezembro de 2027, com base na média de atendimentos realizados em 2024; e [2] Manter o nível de satisfação da população atendida igual ou superior a 75%, conforme avaliação semestral por método NPS.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Falta de divulgação dos serviços ofertados; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Não funcionamento da Casa Legislativa por motivos terceiros; e - Falta de conhecimento de TI pelos servidores.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	    
Partes Interessadas Impactadas	- Sociedade; e - Organizações Parceiras.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Estabelecer parcerias para realização de eventos externos para ampliar o número de atendimentos.	Diretoria de Políticas Complementares; Coordenadoria de Defesa dos Direitos Humanos e Assistência Jurídica Popular e OAB	-	Ago/25	Dez/25
			Fev/26	Mar/26
			Fev/27	Mar/27
Realizar análise crítica do monitoramento das metas e indicadores do projeto (2025.2), (2026.1), (2026.2), (2027.1) e (2027.2).	Diretoria de Políticas Complementares e Coordenadoria de Defesa dos Direitos Humanos e Assistência Jurídica Popular	-	Jan/26	Fev/26
			Jul/26	Ago/26
			Jan/27	Fev/27
			Jul/27	Ago/27
			Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Quantidade de atendimentos por mês (Unidade de medida: Número de Pessoas)	Absoluto	Mensal	Coordenadoria de Defesa dos Direitos Humanos e Assistência Jurídica Popular.
Percentil da pesquisa de satisfação pelo método NPS por mês (Unidade de medida: %)	Absoluto	Mensal	Coordenadoria de Defesa dos Direitos Humanos e Assistência Jurídica Popular.
Número de parcerias para ampliação dos atendimentos por semestre (Unidade de medida: Unidades)	Absoluto	Semestral	Coordenadoria de Defesa dos Direitos Humanos e Assistência Jurídica Popular.



PILAR – GOVERNANÇA

Tema	Obras Civas de Construção e Reformas Prediais
Projeto	Política BIM
ID	T9.P1
Líder (es) do Projeto	Ana Lígia Sampaio
Objetivo do Projeto	Implantar de forma estruturada a metodologia BIM (Modelagem da Informação da Construção) na elaboração de projetos de obras e reformas da ALRN, por meio da normatização de procedimentos, capacitação de servidores e adoção de padrões técnicos, visando maior eficiência no planejamento, racionalização de recursos, aumento da transparência e qualificação da gestão das obras públicas da Casa Legislativa.
Meta(s) do Projeto	[1] Capacitar, até dezembro de 2026, ao menos 80% da equipe técnica da Divisão de Arquitetura e Engenharia da ALRN em metodologia BIM, por meio de oficinas e formações específicas; [2] Elaborar e institucionalizar, até julho de 2026, os seguintes instrumentos: (i) Pré-Plano de Execução BIM (Pré-BEP), (ii) Template BIM com catálogo padronizado de elementos e (iii) Manual BIM (BIM Mandate) da ALRN; e [3] Alcançar a aplicação da metodologia BIM em 100% dos projetos de construção e reformas prediais elaborados pela ALRN a partir de janeiro de 2027.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	• Dificuldades de adaptação à metodologia e inserção no fluxo de trabalho; • Curva de aprendizagem dos servidores e colaboradores; • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; e • Tempo para percepção das melhorias.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	• Alta administração da ALRN; • Servidores; e • Fornecedores.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Implementar a Metodologia BIM na Divisão de Arquitetura e Engenharia (DAE) através de oficinas de capacitação dos servidores.	DAE e Escola ALRN	R\$ 23.760,00	Jul/25	Dez/26
Desenvolver modelo de Pré-Plano de Execução BIM (BEP) para contratos.			Jul/25	Ago/25
Construir templates com catálogo de mobiliários, materiais e componentes construtivos para padronização dos projetos e maior interoperabilidade entre sistemas e disciplinas.		R\$ 23.760,00	Ago/25	Jul/26
Elaborar o Manual BIM (BIM Mandate) da ALRN que contenha os padrões, especificações e diretrizes para as melhores práticas no desenvolvimento de projetos BIM para a ALRN.			Ago/25	Jul/26
Realizar análise crítica do monitoramento da implementação da política BIM anualmente (2025), (2026) e (2027).	DAE	-	Dez/25	Dez/25
			Dez/26	Dez/26
			Dez/27	Dez/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Elaboração de Modelo Pré-BEP	Marco	-	DAE
Elaboração do Template BIM	Marco	-	DAE
Elaboração do Manual BIM	Marco	-	DAE
Número de servidores capacitados	Absoluto	Semestral	DAE
Percentual de projetos elaborados em BIM por ano	Absoluto	Anual	DAE



Tema	Obras Civas de Construção e Reformas Prediais
Projeto	Certificação Energética
ID	T9.P2
Líder (es) do Projeto	Ana Lúcia Sampaio
Objetivo do Projeto	Avaliar a viabilidade técnica e financeira para obtenção de certificações de eficiência energética nas edificações da ALRN, promovendo maior desempenho energético, segurança, acessibilidade e sustentabilidade na infraestrutura institucional.
Meta(s) do Projeto	[1] Realizar a coleta de dados técnicos e operacionais dos prédios próprios da ALRN até dezembro de 2026, com registros sistematizados e auditáveis; e [2] Apresentar, até julho de 2027, estudo de viabilidade técnica e financeira para certificação energética de ao menos dois edifícios da ALRN, indicando intervenções necessárias, estimativas de retorno sobre o investimento e ganhos ambientais.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	• Várias obras e projetos de arquitetura e engenharia em andamento, que são a prioridade do setor e da administração; • Atrasos ou dificuldades na coleta de dados; • Grau de complexidade e investimento para viabilização das intervenções necessárias; e • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	• Servidores; • Parlamentares; • Fornecedores; e • Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Capacitar servidores para identificação dos selos possíveis, inscrição e avaliação de requisitos necessários.	DAE, DIAF e Escola ALRN	R\$ 10.000,00	Abr/26	Jul/26
Coletar dados físicos sobre os imóveis da ALRN.	DAE e DIAF	-	Jul/26	Dez/26
Estudo de viabilidade da implementação das intervenções necessárias para obtenção dos selos.	DAE e DIAF	-	Dez/26	Jul/27

Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Estudo de viabilidade apresentado a DIAF	Marco	-	DAE



Tema	Contratações Sustentáveis
Projeto	Processos de Contratações Sustentáveis
ID	T10.P1
Líder (es) do Projeto	Joana Rodrigues
Objetivo do Projeto	Estabelecer e implementar, até dezembro de 2027, critérios técnicos de sustentabilidade nos processos licitatórios e contratações da ALRN, assegurando sua aplicação nos documentos orientadores (termos de referência, editais e contratos), com foco na melhoria da eficiência, na indução de práticas responsáveis entre fornecedores e no fortalecimento institucional de compras públicas sustentáveis.
Meta(s) do Projeto	[1] Elaborar 100% dos termos de referência, editais e novos contratos da ALRN contendo cláusulas de sustentabilidade a partir de agosto de 2026, por meio da revisão normativa, capacitação de servidores e acompanhamento jurídico institucional; e [2] Garantir, até dezembro de 2027, que 50% dos fornecedores contratados atendam aos critérios de sustentabilidade previstos nos termos de referência, editais e contratos.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	• Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; • Encontrar servidores com conhecimento no tema e com disponibilidade para o desenvolvimento do trabalho; • Resistência à mudança por parte de servidores e/ou gestores acostumados com modelos tradicionais de contratação; • Riscos jurídicos mal interpretados sobre inserção de exigências socioambientais nos editais e contratos; • Sobrecarga de demandas na assessoria jurídica, dificultando a emissão tempestiva de pareceres; • Ausência de capacitação técnica sobre critérios sustentáveis nos processos de contratações públicas; • Necessidade de atualização técnica constante devido à evolução normativa; e • Desconhecimento ou baixa oferta de fornecedores, principalmente locais, com práticas sustentáveis.
--	--



Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	• Servidores; • Fornecedores; e • Alta administração da ALRN.

Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Criar um Grupo de Trabalho para definir os critérios de sustentabilidade aplicáveis às contratações e revisar o fluxo processual.	DIAF	-	Ago/25	Ago/25
Elaborar e apresentar à Mesa uma proposta normativa com os critérios e fluxo processual, de forma a incluir os critérios de sustentabilidade e permitir o monitoramento.	Grupo de trabalho	-	Ago/25	Mai/26
Revisar os modelos de termos de referência, editais, contratos e pareceres, com inclusão de cláusulas sustentáveis.	Divisão de Planejamento das Contratações, Divisão de Licitações, Divisão de Gestão de Contratos e Convênios e Seção de Licitações e Contratos	-	Jun/26	Ago/26
Demandar capacitação de servidores (áreas afins, PG, CONTROL e fiscais de contrato) em sustentabilidade nas contratações públicas.	DIAF e Escola ALRN	-	Jun/26	Jun/26
		-	Jun/27	Jun/27
Realizar análise crítica do monitoramento anual dos avanços, boas práticas e correções da aplicação dos critérios e dos indicadores do projeto.	CONTROL	-	Dez/26	Dez/26
		-	Dez/27	Dez/27
Demandar realização de encontros com fornecedores, para difundir a sustentabilidade e incentivar a adoção dos critérios.	DIAF, Escola ALRN e Gerência de Sustentabilidade	-	Ago/27	Ago/27
Criar e manter banco de dados de fornecedores contratados com base em critérios de sustentabilidade.	Divisão de Planejamento das Contratações	-	Jun/26	Dez/27



Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Norma interna de sustentabilidade nas contratações públicas aprovada e publicada	Marco	-	DIAF
Percentual de termos de referência, editais e contratos da ALRN contendo cláusulas de sustentabilidade	Absoluto	Anual	DIAF
Percentual de fornecedores selecionados com base em critérios de sustentabilidade	Absoluto	Anual	DIAF
Percentual de fornecedores contratados que atendem aos critérios de sustentabilidade previstos nos termos de referência, editais e contratos.	Absoluto	Anual	DIAF



Tema	Governança do Plano de Logística Sustentável
Projeto	Política de Sustentabilidade da ALRN
ID	T11.P1
Líder (es) do Projeto	Ana Clarissa Araújo
Objetivo do Projeto	Estabelecer uma Política de Sustentabilidade da ALRN, com diretrizes claras para a integração dos princípios ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos administrativos, legislativos e operacionais, promovendo responsabilidade institucional, coerência normativa e alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
Meta(s) do Projeto	[1] Aprovar, até dezembro de 2025, a Política de Sustentabilidade da ALRN com diretrizes aplicáveis aos processos legislativos, administrativos e operacionais; e [2] Divulgar institucionalmente a Política de Sustentabilidade até março de 2026 por meio de campanhas informativas.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a implementação de práticas de sustentabilidade; e - Resistência à formalização de compromissos que impliquem mudanças operacionais.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Parlamentares; - Sociedade; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Criar Grupo de trabalho para elaborar minuta da Política de Sustentabilidade da ALRN.	DG	-	Ago/25	Ago/25
Elaborar minuta e submetê-la à consulta interna (escuta participativa e validação técnica).	Grupo de trabalho	-	Ago/25	Out/25
Submeter proposta à análise jurídica.	Procuradoria-Geral	-	Out/25	Out/25
Submeter proposta à análise, aprovação e publicação.	Mesa Diretora	-	Nov/25	Dez/25
Divulgar institucionalmente conteúdo da Política.	DCI, DIAF e Gerência de Sustentabilidade	-	Fev/26	Mar/26

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Política de Sustentabilidade aprovada, publicada e divulgada	Marco	-	CONTROL



Tema	Governança do Plano de Logística Sustentável
Projeto	Institucionalização da Gerência de Sustentabilidade da ALRN
ID	T11.P2
Líder (es) do Projeto	Paulo Silva Neto
Objetivo do Projeto	Consolidar a governança da sustentabilidade na ALRN por meio da estruturação da Gerência de Sustentabilidade, assegurando a alocação de recursos humanos, físicos e tecnológicos necessários à execução transversal do Plano de Logística Sustentável e ao fortalecimento institucional das práticas ambientais, sociais e de governança.
Meta(s) do Projeto	[1] Nomear formalmente o(a) gerente de sustentabilidade até dezembro de 2025; e [2] Estruturar, até março de 2026, a Gerência de Sustentabilidade com equipe, espaço físico definido e infraestrutura tecnológica operacional.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a implementação de práticas de sustentabilidade; e - Risco de inviabilizar a operacionalização do PLS.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Parlamentares; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Publicação do Ato da Mesa com nomeação do(a) Gerente de Sustentabilidade.	Mesa	-	Dez/25	Dez/25
Estruturar a capacidade organizacional, incluindo lotação de pessoas com formação e/ou experiência em áreas afins de gestão de sustentabilidade, estruturação física e tecnológica.	DG, DIAF e DGP	-	Jan/26	Mar/26

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Ato da Mesa de nomeação aprovado e publicado	Marco	Único	DIAF



Tema	Governança do Plano de Logística Sustentável
Projeto	Conecta ALRN Sustentável
ID	T11.P3
Líder (es) do Projeto	Joana Rodrigues
Objetivo do Projeto	Fortalecer a governança e a efetividade do Plano de Logística Sustentável da ALRN por meio da implementação de estratégias contínuas de comunicação institucional, realização de eventos anuais e publicação periódica de relatórios, promovendo transparência, engajamento interno e consolidação da cultura da sustentabilidade no âmbito legislativo.
Meta(s) do Projeto	[1] Realizar dois Eventos sobre os resultados do PLS no mês de junho de 2026 e 2027; e [2] Publicar relatórios anuais sobre a execução do PLS da ALRN.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	• Dificuldades devido à sobrecarga de atribuições ou à ausência de apoio técnico (como design gráfico, comunicação ou logística de evento); • Ações do PLS podem ser deixadas em segundo plano diante de demandas administrativas mais urgentes, prejudicando o cronograma de eventos e publicações; • Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; • Desmobilização da equipe e pouco interesse dos servidores da Comissão Gestora do PLS; • A saída, afastamento ou acúmulo de funções de membros ativos da Comissão Gestora do PLS pode gerar descontinuidade na execução e acompanhamento do projeto; • Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a implementação de práticas de sustentabilidade; e • Risco de inviabilizar a operacionalização do PLS.
--	---

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	• Servidores; • Parlamentares; e • Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Instituir Comissão Gestora responsável pela implementação dos Projetos do PLS.	Diretoria Geral	-	Ago/25	Ago/25
Implantar Sistema Web para registro e acompanhamento das ações do PLS.	Coordenadoria de Gestão de Projetos e Desenvolvimento de Sistemas; Gerência de Sustentabilidade e IFRN	-	Jul/25	Ago/25
Planejar e organizar o Evento de engajamento, definindo temas, público-alvo e cronograma, selecionando facilitadores qualificados, preparando materiais adequados e divulgando o evento por meio dos canais internos de comunicação.	Gerência de Sustentabilidade e Comissão Gestora do PLS	-	Abr/26	Mai/26
			Abr/27	Mai/27
Realizar o Evento de engajamento conforme o cronograma, assegurando a participação ativa dos servidores, registrando a presença para monitoramento do engajamento e coletando feedback ao final de cada encontro para avaliar sua eficácia e identificar oportunidades de melhoria.	Gerência de Sustentabilidade e Comissão Gestora do PLS	-	Jun/26	Jun/26
			Jun/27	Jun/27
Elaborar e publicar relatório anual com informações relativas à implementação do Plano de Logística Sustentável, destacando as ações realizadas, os resultados obtidos, o andamento das metas e indicadores e as boas práticas adotadas pela ALRN, disponibilizando esse documento nos canais institucionais e comunicando internamente sua publicação para estimular a leitura e o envolvimento dos servidores.	Gerência de Sustentabilidade, Comissão Gestora do PLS e DIAF	-	Jan/26	Fev/26
			Jan/27	Fev/27
			Nov/27	Dez/27
Criar uma página eletrônica dentro do Portal da ALRN de forma a divulgar informações, projetos, indicadores e resultados do Plano de Logística Sustentável, promovendo transparência, engajamento público e prestação de contas.	Diretoria de Comunicação Institucional		Fev/26	Jun/26



Monitoramento

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Número de participantes nos encontros anuais	Absoluto	Anual	Gerência de Sustentabilidade
Evento de engajamento de 2026 realizado	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade
Evento de engajamento de 2027 realizado	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade
Relatório de sustentabilidade 2025 publicado	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade
Relatório de sustentabilidade 2026 publicado	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade
Relatório de sustentabilidade 2027 publicado	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade
Sistema Web de monitoramento do PLS implementado	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade
Página eletrônica do PLS no portal da ALRN implementada	Marco	-	Gerência de Sustentabilidade



Tema	Governança do Plano de Logística Sustentável
Projeto	Adesão à A3P
ID	T11.P4
Líder (es) do Projeto	Paulo Silva Neto
Objetivo do Projeto	Formalizar a adesão da ALRN ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), como prática de fortalecimento da governança assegurando a gestão pública sustentável por meio da implantação de práticas que minimizem impactos ambientais negativos, promovam o uso eficiente de recursos e fortaleçam a cultura institucional de responsabilidade social e ambiental.
Meta(s) do Projeto	[1] Formalizar a adesão da ALRN ao Programa A3P, com assinatura e publicação do Termo de Adesão até junho de 2026; e [2] Realizar, até setembro de 2026, a divulgação institucional da adesão, com materiais informativos e apresentação dos compromissos assumidos.

Riscos do Projeto

Riscos Para Não Realização do Projeto	- Falta de conhecimento interno sobre o que é a A3P e sua importância; - Falta de priorização institucional e apoio da alta gestão; - Baixo engajamento dos setores e dos servidores, dificultando a realização do diagnóstico e implementação dos eixos; - Risco de adesão formal sem continuidade prática (adesão meramente simbólica); e - Resistência à mudança de cultura institucional e hábitos de consumo.
--	--

Impactos do Projeto

ODS Aderentes	  
Partes Interessadas Impactadas	- Servidores; - Parlamentares; e - Alta administração da ALRN.



Plano de Ação

Ação Necessária	Partes Responsáveis	Quanto (R\$)	Quando	
			Início	Fim
Designar responsável para conduzir o processo de adesão e articulação com o Ministério do Meio Ambiente.	DIAF	-	Fev/26	Fev/26
Oficializar interesse em aderir à A3P, elaborar plano de trabalho, assinar documentos e formalizar adesão.	DG	-	Mar/26	Jun/26
Revisar o diagnóstico do PLS e alinhar aos 6 eixos da A3P.	Gerência de Sustentabilidade	-	Jun/26	Ago/26
Divulgar institucionalmente a adesão.	DCI, DIAF, Gerência de Sustentabilidade	-	Set/26	Set/26

Monitoramento do Projeto

Indicadores	Tipo de Indicador	Frequência do monitoramento	Setor Responsável
Termo de adesão à A3P assinado, publicado e divulgado	Marco	-	DIAF





ALRN
SUSTENTÁVEL